Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Méliuz S.A.

31 de dezembro de 2021 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Demonstrações do valor adicionado	
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	13



Edifício Phelps Offices Towers Rua Antônio de Albuquerque, 156 10° andar - Savassi 30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil Tel: +55 31 3232-2100

Fax: +55 31 3232-2106

ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Méliuz S.A. Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Meliuz S.A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Combinação de negócios

Conforme descrito na nota explicativa nº 3 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu participação societária e controle das empresas Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. ("Promobit"), Melhor Plano Internet Ltda. ("Melhor Plano"), Picodi.com S.A. ("Picodi") e Alter Pagamentos Ltda. ("Alter"). Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições foram contabilizadas pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos pela Companhia na data da aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio por rentabilidade futura.

As estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de um negócio envolvem julgamentos relevantes, tanto na determinação do valor justo da contraprestação transferida dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, quanto na apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Adicionalmente, existe a necessidade de divulgação de informações que possibilitem que os usuários das demonstrações financeiras tenham condições de avaliar a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios. O processo de alocação dos ativos e passivos adquiridos e ágio em uma combinação de negócios é complexo e envolve um alto grau de subjetividade e de julgamento na definição das premissas e metodologia utilizadas no referido processo.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) utilização de especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, relacionadas à mensuração do valor justo e alocação dos ativos e passivos nas datas das aquisições, (ii) revisão das alocações do preço das aquisições de acordo com os critérios utilizados pela diretoria da Companhia e comparação com cálculos independentes realizados com informações externas, e; (iii) avaliação da adequação das divulgações da Companhia, sobre este assunto, de acordo com o CPC 15 (R1) e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as combinações de negócios acima descritas, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e premissas de mensuração e registro das combinações de negócios preparados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 03 e 11, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



 Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte (MG), 29 de março de 2022.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Rogerio Xavier Magalhães Contador CRC-1MG080613/O-1

Méliuz S.A.Balanços patrimon

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consc	olidado
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	489.256	329.428	514.749	331.207
Contas a receber	5	53.452	17.890	66.882	17.890
Tributos a recuperar	6	6.867	1.126	7.732	1.127
Empréstimos e contratos a receber	7	18.588	-	18.588	-
Custódia de bitcoin	8.1	-	-	28.303	-
Carteira de criptoativos	8.1	-	-	106	-
Valores a receber de partes relacionadas	9.2	3.785	-	-	-
Outros valores a receber	15	27.000	-	27.000	-
Outros ativos	8.2	2.981	4.432	3.756	4.455
Total do ativo circulante		601.929	352.876	667.116	354.679
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Valores a receber de partes relacionadas	9.2	591	63	-	_
Tributos diferidos	19.b	39.282	12.537	39.282	12.537
Adiantamentos	10	4.105	-	-	-
Outras ativos	8.2	4.148	3.282	4.608	3.282
Total do ativo realizável a longo prazo		48.126	15.882	43.890	15.819
Investimentos	11	185.892	2.449	1	_
Imobilizado	12	6.067	2.888	6.258	2.888
Arrendamento mercantil - direito de uso	13	1.554	250	1.554	250
Intangível	14	5.078	459	184.010	3.566
Total do ativo não circulante		246.717	21.928	235.713	22.523

Total do ativo **848.646** 374.804 **902.829** 377.202

		Controladora		Consolidado		
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	16	4.569	672	6.953	673	
Empréstimos e financiamentos		-	-	305	-	
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	15.868	5.544	18.712	5.587	
Imposto de renda e contribuição social a recolher	19	-	4	724	6	
Cashback	18	34.818	7.983	34.818	7.983	
Arrendamento mercantil a pagar	13	660	209	660	209	
Dividendos mínimos a pagar		21	4.686	21	4.686	
Custódia de bitcoin	8.1	-	-	28.303	-	
Receita diferida	15	3.375	-	3.375	-	
Outros passivos	_	3.804	36	3.984	36	
Total do passivo circulante	-	63.115	19.134	97.855	19.180	
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos		-	-	152	-	
Arrendamento mercantil a pagar	13	841	-	841	-	
Cashback	18	2.093	538	2.093	538	
Tributos diferidos		-	-	2.182	-	
Obrigações trabalhistas e tributárias	21.c	556	-	602	-	
Earn-out a pagar	20	38.194	-	38.194	-	
Opção de compra	3	41.314	-	41.314	-	
Receita diferida	15	23.625	-	23.625	-	
Outros passivos		-	-	488	-	
Total do passivo não circulante	- -	106.623	538	109.491	538	
Patrimônio líquido	21					
Capital social		772.178	344.678	772.178	344.678	
Reserva de capital		(46.637)	7.049	(46.637)	7.049	
Reserva de lucros		-	3.405	-	3.405	
Ações em tesouraria		(10.989)	-	(10.989)	-	
Outros resultados abrangentes		(1.241)	-	(1.241)	-	
Prejuízos acumulados		(34.403)	-	(34.403)	-	
Patrimônio líquido atribuído a controladores	-	678.908	355.132	678.908	355.132	
Patrimônio líquido atribuído a não controladores		-	-	16.575	2.352	
Total do patrimônio líquido	- -	678.908	355.132	695.483	357.484	
Total do passivo e patrimônio líquido	-	848.646	374.804	902.829	377.202	

Demonstrações dos resultados Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

		Controladora		Conso	lidado
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas líquidas	23	222.652	125.390	263.486	125.390
Despesas operacionais Despesas com cashback Despesas com pessoal		(140.159)	(59.104) (18.295)	(140.477)	(59.104) (18.416)
Despesas compressoal Despesas comerciais e de marketing		(53.718) (42.933)	(8.101)	(67.000) (47.150)	(8.116)
Despesas com softwares		(15.994)	(5.754)	(17.543)	(5.772)
Despesas gerais e administrativas		(3.264)	(1.478)	(10.786)	(1.480)
Serviços de terceiros Depreciação e amortização		(20.320) (3.266)	(2.420) (1.769)	(24.911) (4.567)	(2.470) (1.769)
Outros	_	(18.739)	219	(18.898)	219
	=	(298.393)	(96.702)	(331.332)	(96.908)
Resultado bruto	=	(75.741)	28.688	(67.846)	28.482
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.335	(103)	(07.040)	
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	=	(74.406)	28.585	(67.846)	28.482
Resultado financeiro	24	16.484	(261)	16.521	(255)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	_	(57.922)	28.324	(51.325)	28.227
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	19.b	20.114	(8.595)	16.991	(8.597)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	(37.808)	19.729	(34.334)	19.630
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível a: Não controladores Controladores		:	- -	3.474 (37.808)	(99) 19.729
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	=	(0,05)	0,04	(0,05)	0,04

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

		Contro	oladora	Consolidado		
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Lucro (prejuízo) do exercício		(37.808)	19.729	(34.334)	19.630	
Outros resultados abrangentes Ajuste de conversão de moeda de controladas no exterior		(1.241) (1.241)	- -	(2.427) (2.427)	-	
Total do resultado abrangente do exercício		(39.049)	19.729	(36.761)	19.630	

Méliuz S.A.Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

		Re	eservas de capi	tal	Reserva	de lucro	_					
	Capital social	Ágio na emissão das ações	Opções outorgadas	Outras reservas	Reserva legal	Reserva estatutária	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucro (prejuízo) acumulado	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.000	24.532	-	-	-	-	-	-	(11.638)	22.894	-	22.894
Integralização de capital	334.678	-	-	-	-	-	-	-	_	334.678	2.451	337.129
Custo com emissão de ações	-	(17.483)	-	-	-	-	_	-	-	(17.483)	-	(17.483)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	19.729	19.729	(99)	19.630
Destinação do lucro líquido do exercício:											(/	
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	986	-	-	-	(986)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	_	-	(4.686)	(4.686)	-	(4.686)
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	2.419	-	-	(2.419)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	344.678	7.049	-	-	986	2.419	-	-	-	355.132	2.352	357.484
Integralização de capital	427.500	-	_	-	-	-	-	-	-	427.500	14.287	441.787
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.808)	(37.808)	3.474	(34.334)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	-	(986)	(2.419)	-	-	3.405	-	-	•
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	(10.989)	-	-	(10.989)	-	(10.989)
Venda de quotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.352)	(2.352)
Reserva de capital	-	(16.801)	-	-	-	-	-	-	-	(16.801)	-	(16.801)
Opções outorgadas	-	-	3.955	-	-	-	-	-	-	3.955	-	3.955
Ajuste de conversão de moedas	-	-	-	-	-	-	-	(1.241)	-	(1.241)	(1.186)	(2.427)
Opção de compra	-	-	-	(40.840)	-	-	-	-	-	(40.840)	-	(40.840)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	772.178	(9.752)	3.955	(40.840)	-	-	(10.989)	(1.241)	(34.403)	678.908	16.575	695.483

Méliuz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

Natividades operacionais 13/12/2021 20.324 51.325 20.327 20.324 51.325 20.327 20.324 20.327 20.324 20.327 20.324 20.327 20.327 20.324 20.327 20.327 20.324 20.327 20.327 20.327 20.326 20.327 20.326 20.327 20.326 20.327 20.326 20.327 20.326 20.327 20.326 20.327 20.326 20.327 20.326		Control	adora	Consoli	dado	
Resultado de xerricina arties dos tributos sobre o lucro \$28.224 \$61.325 \$28.224 \$28.224 \$28.224 \$28.224 \$28.225 \$28.224 \$28.225 \$28.2						
Depreciação e amortização 3.266 1.769 4.567 1.769 Canhróperado com allenação de imbilizado 3 0 7 3 3 7 8 1 7 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		(57.922)	28.324	(51.325)	28.227	
Depreciação e amortização 3.266 1.769 4.567 1.769 Canhróperado com allenação de imbilizado 3 0 7 3 3 7 8 1 7 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Aiustes por:					
Rendimento e juros liquidos G99 1.066 G1313 1.066 Provisão para cellota de liquidação dividosa 252 (1.028) 252 Equivalência patrimonial G1335 1.03		3.266	1.769	4.567	1.769	
Provisido parta créditos de liquidação duvidosa	Ganho/perda com alienação de imobilizado	3	•		•	
Equitadino a patrimonal 1,335 1,03		(390)				
Beneficios a empregados com opções de ações 3.955 - 3.955		- (4.005)		(1.028)	252	
Gambo de compria vantaigosa (1,553) - (1,535) - 1,2927 - - Apulate a valor (pit pits) 205 534 1,545 534 534 1,545 534 1,545 534 1,545 534				2 055	-	
Ajusta valor justo 12.927			_		-	
Variação cambial e outros 205 534 1.545 534 Resultado justado (40.644) 32.05 (31.022) 31.855 Variações nos ativos e passivos: Cortas a receber de clientes (35.562) (7.366) (35.642) (7.366) Cutros aixos (5.741) (7.49) (6.442) (7.80) Cutros aixos 3.897 (8.93) (1.83) (1.83) Cutros aixos 10.880 988 11.33 1.031 Cashack 28.390 2.124 28.390 2.124 Call pagos (4) (4.514) (2.412) (4.514) Cutro passivos 3.761 (102) (1.133) (1.02) Cabiliquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais (4.55) 20.008 (32.787) 19.828 Atividades da investimento 4 4.99 (1.024) 4.437 (1.024) Recobinanto pela venda de imobilizado (4.199) (1.024) 4.4377 (2.561) (1.49.777) 2.561 (1.49.777) 3.9 5 3.9<			-		-	
Variações nos ativos e passivos: Contas a receber de clientes (35.562) (7.366) (35.642) (7.366) Contas a receber de clientes (5.741) (749) (6.442) (750) Outros ativos Fornecedores 3.897 372 (4.993) 373 Obrigações trabalhistas e tributárias 10.880 988 11.333 1.031 Cashback 28.390 2.124 28.990 2.124 IRPJ e CSLL pagos (40) (4.514) (2.412) (4.514) Outros passivos 3.761 (4.514) (2.412) (4.514) Outros passivos (40) (4.514) (2.412) (4.514) Outros passivos 3.762 (1985) (1985) (1985) (1985) (1985) Outros passivos (4.563) 20.008 (32.787) 198.28 Albidades de investimento Altições ao incinações (4.189) (1.024) (4.347) (1.024) Recebimento pela venda de imobilizado (4.199) (1.024) (4.347) (1.024) Recebimento pela venda de imobilizado (4.199) (5.445) (1.21) (7.695) (7.657) Alumento de capital em controlada (7.695) (5.455) (121) (7.695) (7.657) Altirento de capital em controlada (7.695) (5.455) (1.21) (7.695) (7.657) Empréstimos e contratos a receber (18.000) (1.300) (1.300) (1.300) (1.000)			534		534	
Contas a receber de clientes (35.562) (7.366) (35.642) (7.366) Tributos a recuperar (5.741) (749) (6.442) (750) Outros alvos 588 (1.835) (497) (1.858) Fornecedores 3.897 372 4.993 373 Obrigações trabalhátas e tributárias 10.880 988 11.333 1.031 Cashack 28.390 2.124 28.390 2.124 1.028 IRPJ e CSLL pagos (4) (4.514) (2.412) (4.514) Outros passivos 3.761 (102) (1.363) (102) Pagamento de juros de emprésimos e arrendamentos (125) (965) (125) (965) Caba líquido gerado (utilizado) (4.199) (1.024) (4.347) (1.024) Adividades de investimento (4.199) (1.024) (4.347) (1.024) Apuisção de negócios (4.9077) (2.551) (149.777) - 2. - 39 5 39 Apuisção de capital em controlada (7.695) <td< td=""><td>Resultado ajustado</td><td>(40.644)</td><td>32.055</td><td>(31.022)</td><td>31.855</td></td<>	Resultado ajustado	(40.644)	32.055	(31.022)	31.855	
Contas a receber de clientes (35.562) (7.366) (35.642) (7.366) Tributos a recuperar (5.741) (749) (6.442) (750) Outros alvos 588 (1.835) (497) (1.858) Fornecedores 3.897 372 4.993 373 Obrigações trabalhátas e tributárias 10.880 988 11.333 1.031 Cashack 28.390 2.124 28.390 2.124 1.028 IRPJ e CSLL pagos (4) (4.514) (2.412) (4.514) Outros passivos 3.761 (102) (1.363) (102) Pagamento de juros de emprésimos e arrendamentos (125) (965) (125) (965) Caba líquido gerado (utilizado) (4.199) (1.024) (4.347) (1.024) Adividades de investimento (4.199) (1.024) (4.347) (1.024) Apuisção de negócios (4.9077) (2.551) (149.777) - 2. - 39 5 39 Apuisção de capital em controlada (7.695) <td< td=""><td>Variações nos ativos e passivos:</td><td></td><td></td><td></td><td></td></td<>	Variações nos ativos e passivos:					
Outros ativos 586 (1835) (1497) (1.888) Fornecedores 3.897 372 4.993 373 Obrigações trabalhistas e tribulárias 10.880 988 11.333 1.031 Cashback 28.390 2.124 228.390 2.124 IRVI CSUL pagos (4) (4.514) (2.412) (4.514) Outros passivos 3.761 (102) (1655) (125) (965) Caka líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais (3.4563) 20.008 32.787) 19.828 Alividades de investimento 4.1999 (1.024) (4.347) (1.024) Adições ao imobilizado (4.199) (1.024) (4.347) (1.024) Aquisção de negócios (4.49.777) (2.551) (149.777) - Adições do intangive (5.445) (121) (7.469) (77.6 Adiantamentos para aquisição de instrumentos patrimoniais (4.105) - - - Investimentos para aquisição de instrumentos patrimoniais incursos para contrata contra contra contra contra contra contra contra contra		(35.562)	(7.366)	(35.642)	(7.366)	
Fornecedores						
Dongações trabalhistas e tributárias 10.880 988 11.333 1.031 1.031 Casahback 28.390 2.124 28.390 2.124 28.390 2.124 28.390 2.124 28.390 2.124 28.390 2.124 1.024 1.024 1.024 1.025 1.0						
Casiback 28.390 2.124 28.390 2.124 (4, 4514) (4.525) (565) (525)						
RPJe CSLL pagos						
Outros passivos 3.761 (102) (1.363) (102) (965) (125) (965) (125) (965) (125) (965) (125) (965) (126) (965) (126) (965) (128) (965) (128) (965) (128) (965) (128)						
Pagamento de juros de empréstimos e arrendamentos (125) (985) (125) (985) Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais 34.563) 20.008 (32.787) 19.828 Atividades de investimento 4.199 (1.024) (4.347) (1.024) Adições ao imobilizado 5 39 5 39 Aquisição de negócios (149.777) (2.551) (149.777) - Aumento de capital em controlada (7.695) - - - Adições do intangívei (18.000) - (18.000) - Empréstimos e contratos a receber (18.000) - (18.000) - Adiantamentos para aquisição de instrumentos patrimoniais (4.05) - - - Investimentos temporários - - (18.000) - (18.000) Caixa oriundo de combinação de negócios - - (85) - Caixa oriundo de combinação de negócios - - (85) - Caixa oriundo de cirridorimento (189.216) (7.6						
Atividades de investimento						
Adições ao imobilizado (4.199) (1.024) (4.347) (1.024) (4.347) (1.024) (4.347) (1.024) (4.9777) (2.551) (149.777) (2.551) (2.5	Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(34.563)	20.008	(32.787)	19.828	
Recebimento pela venda de imobilizado 5 39 5 39 Aduisição do negócios (149.777) (2.551) (149.777) Adurento de capital em controlada (7.695) (776) Adições do Intangivel (18.000) (18.000) (18.000) Adiantamentos para aquisição de instrumentos patrimoniais (4.105) (4.000) Caixa oriundo de combinação de negócios (4.000) (4.000) Caixa ilquido utilizado nas atividades de investimento (189.216) (7.657) (168.332) (5.761) Atividades de financiamento (189.216) (7.657) (168.332) (5.761) Atividades de empréstimos e arrendamentos (572) (13.967) (13.867) (13.967) Pagamentos de empréstimos e arrendamentos (572) (13.967) (13.26) (13.967) Pagamentos de empréstimos e arrendamentos (572) (13.967) (13.967) (13.967) Pagamentos de empréstimos e arrendamentos (572) <t< td=""><td>Atividades de investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>	Atividades de investimento					
Aquisição de negócios (149.777) (2.551) (149.777) - Aumento de capital em controlada (7.695) 5 - C - C - C - C - C - C - C - C - C -		(4.199)	(1.024)	(4.347)	(1.024)	
Adiraction de capital em controlada (7.695) - - - - - - - - -				•	39	
Adições do intangíve			(2.551)	(149.777)	-	
Empréstimos e contratos a receber (18.000) - (18.000) - (4.000) (85) (85) (85) (2.000) <td></td> <td></td> <td>(121)</td> <td>(7.460)</td> <td>(776)</td>			(121)	(7.460)	(776)	
Adiatamemtos para aquisição de instrumentos patrimoniais (4.105) - (4.000) - (4.00			(121)		(110)	
Caixa oriundo de combinação de negócios		` ,	_	(10.000)	-	
Caixa oriundo de combinação de negócios - 11.341 -		-	(4.000)	-	(4.000)	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento (189.216) (7.657) (168.332) (5.761) Atividades de financiamento Pagamentos de empréstimos e arrendamentos (572) (13.967) (1.326) (13.967) Captação de empréstimos e financiamentos - 13.000 <td row<="" td=""><td>Caixa oriundo de combinação de negócios</td><td>-</td><td>` -</td><td>11.341</td><td>` -</td></td>	<td>Caixa oriundo de combinação de negócios</td> <td>-</td> <td>` -</td> <td>11.341</td> <td>` -</td>	Caixa oriundo de combinação de negócios	-	` -	11.341	` -
Atividades de financiamento Pagamentos de empréstimos e arrendamentos Captação de empréstimos e financiamentos Integralização de capital Valores a receber de parte relacionada Pagamentos de recursos próprios Pagamentos de capital Valores a receber de parte relacionada Pagamentos de recursos próprios Pagamentos de capital Valores a receber de parte relacionada Pagamentos de recursos próprios Pagamentos de capital Valores a receber de parte relacionada Pagamentos de recursos próprios Pagamentos de capital Valores a receber de parte relacionada Pagamentos de recursos próprios Pagamentos de capital Pagamentos de variação de capital Pagamentos de capital Pagamentos de variação de capital Pagamentos de capital Pagamentos de variação de câpital Pagamentos de variação de câpital de variação de variação de variação de câpital de variação de variação de câpital de variação de variação de câpital de variação de variação de variação de câpital de variação de			-		-	
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos (572) (13.967) (1.326) (13.967) Captação de empréstimos e financiamentos - 13.000 - 13.000 Integralização de capital 427.500 334.678 427.500 334.678 Valores a receber de parte relacionada - (125) - (62) Custo com captação de recursos próprios (23.432) (26.490) (23.432) (26.490) Ações em tesouraria (10.989) - (10.989) - - Mútuos com partes relacionadas (4.235) - - - - Dividendos obrigatórios pagos (4.665) - (4.665) - - - Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento 383.607 307.096 387.088 307.159 Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão - - - (2.427) - Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Caixa e equivalentes de caixa e equivalentes de caixa 159.828 <	Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(189.216)	(7.657)	(168.332)	(5.761)	
Captação de empréstimos e financiamentos 13.000 - 13.000 Integralização de capital 427.500 334.678 427.500 334.678 Valores a receber de parte relacionada - (125) - (82) - (82) Custo com captação de recursos próprios (23.432) (26.490) (23.432) (26.490) Ações em tesouraria (10.989) - (10.989) - (10.989)						
Nitegralização de capital 427.500 334.678 427.500 334.678 Valores a receber de parte relacionada - (125) - (62) (62)		(572)		(1.326)		
Valores a receber de parte relacionada - (125) - (62) Custo com captação de recursos próprios (23.432) (26.490) (23.432) (26.490) Ações em tesouraria (10.989) - (10.989) - Mútuos com partes relacionadas (4.235) - - - Dividendos obrigatórios pagos (4.665) - (4.665) - Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento 383.607 307.096 387.088 307.159 Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão - - - (2.427) - Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Caixa e equivalentes de caixa 329.428 9.981 331.207 9.981 No final do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa Earn out e parcela retida		407.500		407.500		
Custo com captação de recursos próprios (23.432) (26.490) (23.432) (26.490) Ações em tesouraria (10.989) - (10.989) - Mútuos com partes relacionadas (4.235) - - - Dividendos obrigatórios pagos (4.665) - (4.665) - Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento 383.607 307.096 387.088 307.159 Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão - - - (2.427) - Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Caixa e equivalentes de caixa 329.428 9.981 331.207 9.981 No final do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 - 25.591 -		427.500		427.500		
Ações em tesouraria (10.989) - (10.980) - (10.		(23.432)		(23,432)		
Dividendos obrigatórios pagos (4.665) - (4.665) - (4.665) - (2.427) - (2.42			(20.100)		(20.100)	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento 383.607 307.096 387.088 307.159 Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão - - - (2.427) - Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Caixa e equivalentes de caixa 80 início do exercício 329.428 9.981 331.207 9.981 No final do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa 25.591 - 25.591 - Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -	Mútuos com partes relacionadas	(4.235)	-	· <u>-</u>	-	
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão - - - (2.427) - Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Caixa e equivalentes de caixa 8 9.981 331.207 9.981 No início do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa 25.591 - 25.591 - Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -			-		-	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Caixa e equivalentes de caixa 329.428 9.981 331.207 9.981 No final do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -	Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	383.607	307.096	387.088	307.159	
Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício 329.428 9.981 331.207 9.981 No final do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -	Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão	-	-	(2.427)	-	
No início do exercício 329.428 9.981 331.207 9.981 No final do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -	Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	159.828	319.447	183.542	321.226	
No início do exercício 329.428 9.981 331.207 9.981 No final do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -	Caixa e equivalentes de caixa					
No final do exercício 489.256 329.428 514.749 331.207 Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa 25.591 - 25.591 - Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -		329,428	9.981	331.207	9.981	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 159.828 319.447 183.542 321.226 Transações relevantes que não afetam caixa 25.591 - 25.591 - Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -						
Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -						
Earn out e parcela retida 25.591 - 25.591 -	Transações relevantes que não afetam caixa					
		25.591	-	25.591	-	
	Opção de compra	40.840	-	40.840	-	

Méliuz S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas				
Receitas brutas de serviços	249.666	139.320	291.288	139.320
Outras receitas	1.368	451	2.067	451
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(252)	(1.037)	(252)
	251.034	139.519	292.318	139.519
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos com cashback	(151.553)	(64.931)	(151.870)	(64.931)
Serviços de terceiros	(67.623)	(11.100)	(76.432)	(11.165)
Despesas com infraestrutura	(17.599)	(6.100)	(20.822)	(6.118)
Outros	(23.228)	(1.869)	(28.199)	(1.869)
	(260.003)	(84.000)	(277.323)	(84.083)
Valor adicionado bruto	(8.969)	55.519	14.995	55.436
Depreciação e amortização	(3.266)	(1.769)	(4.567)	(1.769)
Valor adicionado líquido produzido	(12.235)	53.750	10.428	53.667
Valor adicionado recebido em transferência	19.478	1.234	18.522	1.345
Resultado de equivalência parimonial	1.335	(103)	-	-
Receitas financeiras e variações cambiais	18.143	1.337	18.522	1.345
Valor adicionado total a distribuir	7.243	54.984	28.950	55.012
Distribuição do valor adicionado		4= ==0		45.050
Pessoal	45.529	15.572	56.594	15.673
Remuneração direta	29.636	11.171	39.092	11.249
Benefícios	13.683	3.577	14.904	3.594
FGTS	2.210	824	2.598	830
Impostos, taxas e contribuições	(2.282)	18.059	3.941	18.081
Federais	(7.433)	15.918	(1.572)	15.940
Estaduais	111	3	114	3
Municipais	5.040	2.138	5.399	2.138
Remuneração de capitais de terceiros	1.804	1.624	2.749	1.628
Juros	1.508	1.598	1.840	1.600
Aluguéis	42	26	634	28
Outros	254	40.700	275	-
Remuneração de capital próprio	(37.808)	19.729	(34.334)	19.630
Lucro (prejuízo) do exercício	(37.808)	15.043	(37.808)	15.043
Dividendos mínimos	-	4.686	2 474	4.686
Participação dos não controladores no lucro retido	-	-	3.474	(99)
Distribuição do valor adicionado	7.243	54.984	28.950	55.012

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

Méliuz S.A. ("Companhia" ou "Méliuz"), com sede à Rua Andaluzita, 131, Carmo, Belo Horizonte - MG, foi constituída em 11 de agosto de 2011, tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado a veiculação e divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual para inserção de textos, desenhos e outros materiais. Constitui, também, objeto da Companhia explorar, em caráter secundário e eventual, atividades de intermediação de negócios e de participação em outras Companhias.

Em 3 de novembro de 2020, a Companhia teve o seu pedido de registro de companhia aberta concedido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e, em 4 de novembro de 2020, comunicou ao mercado o início da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações.

Com o registro de companhia aberta concedido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a Companhia deixou de ser controlada pela CASH3 LLC, uma empresa com sede nos Estados Unidos da América, que, por sua vez, é controlada pela empresa Meliuz Holdings, Ltd., situada nas Ilhas Cayman.

Em 29 de outubro de 2021, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a renúncia do Sr. Ofli Campos Guimarães como Diretor Financeiro, elegendo em substituição o Sr. Luciano Cardoso Valle. O diretor eleito completará o mandato da diretoria em curso, portanto, até 1 de setembro de 2022. O Sr. Ofli Campos Guimarães, além do cargo de Presidente do Conselho de Administração, continuará com sua atuação estratégica dentro da Companhia.

b) Oferta pública de ações da Companhia

A Companhia realizou na data de 04 de novembro de 2020, a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia ("Ações"), compreendendo:

- (i) A distribuição primária de 33.467.751 novas Ações (incluindo as Ações Suplementares) ("Oferta Primária"); e
- (ii) A distribuição secundária de 29.471.812 Ações de titularidade dos Acionistas Vendedores ("Oferta Secundária" e, em conjunto com a Oferta Primária, "Oferta"), ao preço de R\$10,00 (dez reais) por ação ("Preço por Ação"), perfazendo o montante total de R\$629.396 (considerando as Ações Adicionais e as Ações Suplementares).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Oferta pública de ações da Companhia--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia incorreu em R\$27.170 em gastos com a Oferta das ações. Esses gastos estão sendo apresentados na demonstração financeira da seguinte maneira: R\$17.483 de custos com emissão de ações, no Patrimônio líquido reduzindo a reserva de capital, líquidos dos efeitos fiscais.

c) Oferta Restrita de ações ("Follow on") da Companhia

Em 15 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado. A Companhia realizou uma oferta pública de distribuição primária e secundária, de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita"). A Oferta Restrita consiste na distribuição pública (i) primária de 7.500.000 novas Ações ("Oferta Primária") e (ii) secundária de 12.765.967 Ações de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores ("Oferta Secundária"). No âmbito da Oferta Primária, foram emitidas 7.500.000 novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$ 57,00 ("Preço por Ação"), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Desta forma, o montante total do aumento de capital é de R\$ 427.500 ("Aumento de Capital"). Assim, o capital social da Companhia passou de R\$ 344.678, dividido em 126.433.000 ações ordinárias, para R\$772.178, sem considerar os custos de distribuição, dividido em 133.933.000 ações ordinárias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia incorreu em R\$23.431 em gastos com a Oferta Restrita de ações. Esses gastos estão sendo apresentados na demonstração financeira da seguinte maneira: R\$16.801 de custos com emissão de ações, no Patrimônio líquido reduzindo a reserva de capital, líquidos dos efeitos fiscais.

d) Desdobramento de ações

Em 03 de setembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o desdobramento da totalidade de suas ações, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para 6 (seis) ações ordinárias, sem modificação do valor do capital social da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

e) Combinação de negócios

i) Alter Pagamentos Ltda ("Alter")

Em 29 de julho de 2021, foi celebrado entre a Companhia e os sócios da Alter, o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças que prevê, entre outras avenças, a aquisição pelo Méliuz de quotas que representam 100% do capital social da Alter. Em 01 de outubro de 2021, foi aprovada, em Assembléia Geral Extraordinária, a ratificação da aquisição, pela Companhia, do controle da Alter, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas.

ii) Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. ("Promobit")

Em maio de 2021, a Companhia realizou uma transação de combinação de negócios, onde passou a ser detentora das quotas representativas de 100% do capital social total e votante do Promobit, que resultou na obtenção do controle da investida pela Companhia, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas.

iii) Melhor Plano Internet Ltda. ("Melhor Plano")

Em maio de 2021, a Companhia realizou uma transação de combinação de negócios, onde passou a ser detentora das quotas representativas de 100% do capital social total e votante da Melhor Plano, que resultou na obtenção do controle da investida pela Companhia, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas.

iv) Picodi.com S.A. ("Picodi")

Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou uma combinação de negócios e passou a ser detentora de 51,1% das ações representativas do capital social da Picodi, empresa sediada na Polônia, se tornando controladora desta investida, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas.

Os efeitos das combinações de negócios nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional -- Continuação

f) Covid-19

A Companhia continua acompanhando de perto os possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e mercado de atuação. Do ponto de vista dos clientes de marketplace as categorias de Viagem e Turismo demonstra recuperação apresentando um crescimento nos volumes de comissionamento confirmado no 4T21 de mais de 280% em comparação com o mesmo período de 2020 e de mais de 30% em comparação com o 3T21. Com o avanço da vacinação, observou-se nova retomada de reservas na categoria ao longo do 2T21, e parte dessas reservas se transformaram em comissões confirmadas ao longo do terceiro e quarto trimestre de 2021. Vale ressaltar que apesar do crescimento expressivo quando comparado com o 4T20 (280%), o volume de comissões confirmadas no 4T21 ainda não atingiu os patamares pré pandemia e são ainda 40% inferiores aos valores observados no 4T19.

Por outro lado, com os novos hábitos de consumo online impulsionados pela quarentena foi observada a aceleração da migração do consumo offline para o online, contribuindo para o crescimento da base de usuários e incremento dos gastos destes em diversos segmentos do marketplace. Esta conjuntura de forma combinada culminou na Companhia apresentando um crescimento no faturamento líquido de 127% no trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, observamos o crescimento de novas contas abertas em nossa plataforma, somando 1,7 milhões de novas contas no quarto trimestre de 2021, chegando a uma base de 22,4 milhões de contas abertas no final de dezembro de 2021, um crescimento de mais de 60% em comparação ao mesmo período de 2020 (informação não auditada).

Nos diferentes cenários testados, continuamos sem nenhum indício de dificuldades financeiras para continuar atravessando a situação imposta pela pandemia. Poucos parceiros pediram prolongamento de prazo nos pagamentos até o momento, sendo estes se concentrando em parceiros com operação exclusivamente em lojas físicas, os quais representam menos de 0,36% do faturamento do quarto trimestre de 2021. Não houve até o momento nenhuma alteração ou incremento anormal na taxa de inadimplência ou atrasos de pagamentos que impactassem de forma material o fluxo de caixa e a posição de caixa da Companhia.

É importante reforçar que parte significativa do modelo de negócio do Méliuz se concentra na remuneração por performance para lojas que vendem online. Neste momento, nos tornamos ainda mais importantes para os parceiros atuais e novas lojas que precisem migrar e impulsionar suas vendas nos canais digitais. Neste contexto, as lojas têm procurado o Méliuz para realização de campanhas, o que contempla divulgação em nossos canais, aumento de comissões e cashback para os usuários.

Do ponto de vista dos custos, com 100% do time trabalhando no modelo de teletrabalho, foi possível a redução de algumas linhas de custo como: aluguel, transporte e viagens que deixaram de ser realizadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações da Companhia. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

A administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A moeda funcional da Companhia é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado, e, Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, (i) ativos financeiros ao custo amortizado; (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados; (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento; ou (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

São classificados como custo amortizado, os instrumentos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia. Encontram-se nesta categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas, empréstimos, valores a pagar a partes relacionadas, fornecedores, operações com arrendamento mercantil e cashback.

Valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar, classificados pela Companhia como passivos financeiros ao custo amortizado, após reconhecimento inicial, inclusive os sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre o saldo dos imobilizados em operação pelo método linear, mediante aplicação das taxas que refletem a vida útil estimada dos bens. As principais taxas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 12 das demonstrações contábeis.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo imobilizado são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

d) Intangível

São representados pelos montantes pagos na aquisição do intangível, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as condições previstas no CPC 04 (IAS 38) sobre ativo intangível.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Intangível--Continuação

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil, seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de amortização são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é reconhecido prospectivamente.

e) Redução ao valor recuperável

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A administração verificou os indicadores para identificar a necessidade de aplicação do teste de *impairment* que e o reconhecimento contábil da redução do valor recuperável de um ativo fixo, tais como: diminuição significativa do preço de mercado, mudança significativa relativa ao ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, alterações nas taxas de mercado com reflexo na taxa de desconto utilizada para definição do valor justo, baixa rentabilidade, evidência de obsolescência, planos para descontinuar ou reestruturar unidade operacional, gastos com manutenção acima do esperado, dentre outros. Não foram identificados indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangível.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais, as informações financeiras das investidas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações contábeis levantadas pelas respectivas investidas nas mesmas datasbases e critérios contábeis dos balanços da Companhia.

g) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados.

h) Provisão para cashback

É reconhecida de acordo com o método de mensuração que a Companhia elaborou através de estatística descritiva sobre o perfil de resgate médio do usuário, considerando dados históricos, e a evolução da participação da Companhia em diferentes frentes de negócio. O modelo considera todo o histórico de cashback confirmado para os usuários agrupando-os em *cohorts* mensais e avaliando-se o percentual resgatado nos meses subsequentes. Dessa forma, a companhia entende que a melhor mensuração foi atendida, e o valor compreende os valores a pagar de acordo os Termos e Condições de uso do programa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Imposto de renda e contribuição social

Corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$60, trimestralmente, para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ounão circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

j) <u>Imposto de renda e contribuição social</u>--Continuação

Diferido

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos correntes e diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes são reconhecidos no patrimônio líquido.

Em conformidade ao ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

k) Reconhecimento da receita de serviços

De forma geral, para os negócios da Companhia, as receitas são reconhecidas quando uma obrigação de performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho. A Companhia reconhece a receita somente quando é provável que receberá a contraprestação em troca dos serviços transferidos, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento. Os contratos com clientes são por tempo indeterminado, em sua maioria não possuem multa rescisória, entretanto contêm aviso prévio em média de trinta dias para rescisão.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Reconhecimento da receita de serviços--Continuação

A receita é oriunda de veiculações de espaços publicitários do portal e remuneração, entendida por comissões, que são mensuradas através de cliques em links dos parceiros constantes no site da companhia na internet e em seu aplicativo para smartphones, convertidos em vendas pelos parceiros. As comissões acordadas, em sua quase totalidade, têm caráter variável de acordos com campanhas. A Companhia entende que a obrigação de performance é satisfeita no momento que o cliente confirmar que os serviços prestados são convertidos em vendas.

Após a quantificação criteriosa do passivo da Companhia, relativo ao trabalho de retificação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais, a Companhia identificou seus contratos e os respectivos serviços transferidos, separou suas obrigações a cumprir, determinou e alocou os preços das transações, reconhecendo a receita apenas quando todos os critérios acima são atendidos.

A receita líquida da companhia é apurada pelo total de comissionamento e espaço de veiculação de materiais publicitários recebidos, diminuído dos impostos sobre vendas de servicos ISSQN, PIS e COFINS.

I) Tributos sobre vendas

As despesas e ativos não circulantes adquiridos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre venda quando estes forem recuperáveis junto às autoridades fiscais.

m) Patrimônio líquido

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

n) <u>Lucro (prejuízo) por ação</u>

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Lucro (prejuízo) por ação--Continuação

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

o) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

p) Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional, que é utilizado pelo presidente e administração para fins de análise e tomada de decisão.

g) Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Combinações de negócios e ágio--Continuação

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um input (entrada de recursos) e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar output (saída de recursos). O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input (entrada de recursos) adquirido em outputs (saídas de recursos), e os inputs (entradas de recursos) adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atrasos significativos na capacidade de continuar produzindo outputs (saída de recursos).

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Combinações de negócios e ágio--Continuação

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

A companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021-Continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021.

Em junho de 2020 o contrato de um dos ativos, o imóvel da sede da matriz em Belo Horizonte/MG, foi cancelado pela colocação de todo o time no regime de teletrabalho, fazendo com que todos os seus efeitos, incluindo as baixas dos ativos e passivos relativos a este contrato, fossem refletidos a partir de junho de 2020. Outro contrato, do imóvel da filial de Manaus/AM, sofreu um impacto em seus ativos e passivos, pelo não reajuste que estava previsto para junho de 2020, o que também refletiu a partir do referido mês. Os ajustes em ambos os contratos são devidos à crise sanitária causada pela COVID-19, e estão demonstrados na Nota Explicativa nº 11.

2.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 17 - Contratos de Seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante-Continuação

• Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios

i) Alter Pagamentos Ltda ("Alter")

Em outubro de 2021, foi aprovada a aquisição da Alter que resultou em uma combinação de negócios na qual a Companhia passou a ser detentora de 100% das quotas representativas do capital social da Alter, se tornando controladora desta investida, cuja composição acionária em 31 de dezembro de 2021 é:

	Quant. de	
Acionistas	quotas	Participação
Meliuz S.A. (Controladora)	300.000	100%
Total	300.000	100%

A Alter é uma empresa especializada na negociação de criptoativos, que desde 2018 vem atuando na melhora da experiência dos usuários no uso de criptomoedas em transações financeiras do dia a dia. Entre outros serviços, a Alter consolida em um único aplicativo uma carteira de criptomoedas com integração a uma conta digital e um cartão pré-pago.

O investimento realizado pelo Méliuz foi de R\$12.829, sendo R\$10.200 de parcela inicial dos quais R\$9.132 pago em dinheiro e R\$1.068 retidos para futuras contingências, R\$12 como estimativa de Valor de Ajuste de capital de giro recebido em 2021, pago pelo Alter ao Méliuz e R\$2.641 de estimativa de parcela earn-out a ser paga em 2025. O preço de compra foi preliminarmente alocado de acordo com o quadro a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	733
Ativos de clientes	27.923
Custos a apropriar	1
Outros ativos não circulantes	1.692
Imobilizado	37
Intangível	7.562
	37.948
Passivo	
Fornecedores	(31)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(243)
Depósito clientes	(27.923)
Outros passivos circulantes	(1.692)
Empréstimos e financiamentos - LP	(7.863)
·	(37.752)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	196
Ágio na aquisição	12.633
Total da contraprestação	12.829

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

i) <u>Alter Pagamentos Ltda ("Alter")</u>--Continuação

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado na data de aquisição são representados por:

	Setembro/2021
Ativo	
Ativo circulante	28.657
Ativo não circulante	1.729
Total do ativo	30.386
Passivo	
Passivo circulante	29.889
Passivo não circulante	7.863
Patrimônio líquido	(7.366)
Total do passivo e patrimônio líquido	30.386
	Setembro/2021
Receitas líquidas	2.356
Despesas operacionais	(8.474)
Imposto de renda	(263)
Lucro líquido	(6.381)

Em 31 de dezembro de 2021 a estimativa para parcela de earn-out a ser paga em 2025 é de R\$1.741.

Conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto as demonstrações contábeis da Alter foram consolidadas e apresentadas pela Companhia a partir de outubro de 2021.

ii) Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. ("Promobit")

Em maio de 2021, a Companhia realizou uma combinação de negócios e passou a ser detentora de 100% das ações representativas do capital social da Promobit, se tornando controladora desta investida, cuja composição acionária em 31 de dezembro de 2021 é:

	Quant. de	
Acionistas	quotas	Participação
Meliuz S.A. (Controladora)	1.000	100%
Total	1.000	100%

A Promobit é uma plataforma que promove a troca de informações e opiniões sobre produtos e promoções, entre seus usuários. A aquisição é estratégica para os negócios da Companhia, na medida em que permitirá um ganho de escala e volume para a operação do seu próprio *marketplace*.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

ii) Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. ("Promobit")--Continuação

O investimento realizado pelo Méliuz foi de R\$20.498, sendo R\$ 13.000 de parcela inicial dos quais R\$10.000 pago em dinheiro e R\$2.849 retidos para futuras contingências, R\$216 como estimativa de Valor de Ajuste de capital de giro pago em 2021 e R\$7.433 de estimativa de parcela de earn-out a ser pago, sendo R\$2.700 em 2023 e R\$4.733 em 2024, correspondente a 100% de participação no patrimônio líquido da Promobit. A parcela de earn-out e de ajuste são atualizadas a valor presente. O preço de compra foi preliminarmente alocado de acordo com o quadro a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	201
Contas a receber	895
Tributos a recuperar	6
Outros ativos	22
Intangível	12.142
	13.266
Passivo	
Fornecedores	(26)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(182)
Outros passivos	(11)
	(219)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	13.047
Ágio na aquisição	7.451
Total da contraprestação	20.498

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado na data de aquisição são representados por:

	Maio/2021
Ativo	
Ativo circulante	1.124
Ativo não circulante	
Total do ativo	1.124
Passivo	219
Passivo circulante	219
Passivo não circulante	-
Patrimônio líquido	905
Total do passivo e patrimônio líquido	1.124

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

ii) Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. ("Promobit")--Continuação

	<u>Maio/2021</u>
Receitas líquidas	2.882
Despesas operacionais	(1.535)
Imposto de renda	(266)
Lucro líquido	1.081

Em 31 de dezembro de 2021 a estimativa para parcela de earn-out a ser pago é de R\$12.546, sendo R\$5.195 em 2023 e R\$7.351 em 2024.

Conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto as demonstrações contábeis da Promobit foram consolidadas e apresentadas pela Companhia a partir de maio de 2021.

iii) Melhor Plano Internet Ltda. ("Melhor Plano")

Em maio de 2021, a Companhia realizou uma combinação de negócios e passou a ser detentora de 100% das ações representativas do capital social da Melhor Plano, se tornando controladora desta investida, cuja composição acionária em 31 de dezembro de 2021 é:

	Quant. de	
Acionistas	quotas	Participação
Meliuz S.A. (Controladora)	200.000	100%
Total	200.000	100%

A Melhor Plano é um marketplace que oferece aos consumidores finais ferramentas de comparação de preços e serviços ofertados por terceiros, de modo a auxiliá-los na tomada de decisões para a contratação de serviços financeiros e de telecomunicações. A aquisição é estratégica para os negócios da Companhia, na medida em que permitirá um ganho de escala e volume para a operação do seu próprio marketplace.

O investimento realizado pelo Méliuz foi de R\$22.444, sendo R\$10.845 de parcela inicial, dos quais R\$ 10.317 pago em dinheiro e R\$528 como estimativa de Valor de Ajuste de capital de giro pago em 2021, R\$481 retidos para futuras contingências e R\$11.118 de estimativa de parcela earn-out a ser pago em 2024, correspondente a 100% de participação no patrimônio líquido da Melhor Plano. A parcela de earn-out e de ajuste são atualizadas a valor presente. O preço de compra foi alocado prelirminamente de acordo com o quadro a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

iii) Melhor Plano Internet Ltda. ("Melhor Plano")--Continuação

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	254
Contas a receber	742
Tributos a recuperar	4
Outros créditos	41
Imobilizado	6
Intangível	11.417
-	12.464
Passivo	
Fornecedores	(63)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(343)
Outros passivos	(4.452)
·	(4.858)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	7.606
Ágio na aquisição	14.838
Total da contraprestação	22.444

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado na data de aquisição são representados por:

	Maio/2021
Ativo	-
Ativo circulante	1.041
Ativo não circulante	4.297
Total do ativo	5.338
Passivo	4.858
Passivo circulante	4.608
Passivo não circulante	250
Patrimônio líquido	480
Total do passivo e patrimônio líquido	5.338
	Maio/2021
Receitas líquidas	2.460
Despesas operacionais	(1.868)
Imposto de renda	(187)
Lucro líquido	405

Em 31 de dezembro de 2021 a estimativa para parcela de earn-out a ser pago em 2024 é de R\$19.358.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

iii) Melhor Plano Internet Ltda. ("Melhor Plano")--Continuação

Conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto as demonstrações da Melhor Plano foram consolidadas e apresentadas pela Companhia a partir de maio de 2021.

iv) Picodi.com S.A. ("Picodi")

Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou uma combinação de negócios e passou a ser detentora de 51,2% das ações representativas do capital social da Picodi.com S.A., empresa sediada na Polônia, se tornando controladora desta investida, cuja composição acionária em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Acionistas	Quant. de ações	Participação
Meliuz S.A. (Controladora) (a)	80.454	51,1497%
Outros	76.635	48,8503%
Total	157.089	100%

⁽a) Em julho de 2021, foi aprovada a emissão de 202 ações da Picodi para fins de cumprimento do programa de incentivo a longo prazo, já previsto na aquisição.

A Picodi.com é uma plataforma que reúne cupons de descontos, códigos promocionais e demais promoções de diversas lojas e marcas, presente em mais de 40 países. Fundada em 2010, a Picodi.com conecta, mensalmente, mais de 12 mil lojas online a 4 milhões de usuários.

Adicionalmente, a Companhia celebrou com os Vendedores - que permanecem detentores dos 48,8% restantes do capital social da Picodi.com - um acordo de acionistas, em que obteve uma opção de compra para a participação de 48,8% restante, a depender da verificação de determinados critérios de desempenho, estabelecidos nos próximos 3 ou 4 anos.

A aquisição é estratégica para os negócios da Companhia, na medida em que permitirá um ganho de escala e volume para a operação do seu próprio marketplace e ampliará a exposição do Méliuz a mercados internacionais.

O investimento realizado pelo Méliuz foi de R\$118.596, correspondente a 51,2% de participação no patrimônio líquido da Picodi. O preço de compra foi alocado preliminarmente de acordo com o quadro a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

iv) Picodi.com S.A. ("Picodi")--Continuação

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	16.792
Adiantamentos	4.727
Contas a receber	11.864
Tributos a recuperar	223
Tributos diferidos	121
Investimentos	1
Imobilizado	51
Intangível	50.787
	84.566
Passivos	
Fornecedores	(1.296)
Empréstimos e financiamentos	(1.253)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.953)
Outros passivos	(17)
Tributos diferidos	(2.337)
	(6.856)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	77.710
Participação de não controladores mensurada ao valor justo	(37.911)
Ágio na aquisição	78.797
Total da contraprestação	118.596

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado na data de aquisição são representados por:

	Fevereiro/2021
Ativo	
Ativo circulante	33.544
Ativo não circulante	2.596
Total do ativo	36.140
Passivo	6.856
Passivo circulante	6.343
Passivo não circulante	513
Patrimônio líquido	29.284
Total do passivo e patrimônio líquido	36.140
	Fevereiro/2021
December Kendeler	E 4.44
Receitas líquidas	5.141
Despesas operacionais	(2.968)
Imposto de renda	(427)
Lucro líquido	1.746

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

iv) Picodi.com S.A. ("Picodi")--Continuação

Conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto as demonstrações da Picodi.com S.A. foram consolidadas e apresentadas pela Companhia a partir de 26 de fevereiro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, foi registrado um passivo financeiro no valor de R\$ 41.314 com contrapartida em outras reservas referente à opção de compra do restante do capital social da Picodi.com. De acordo com o CPC 39, o contrato que contém a obrigação da entidade de comprar seus próprios instrumentos patrimoniais em caixa ou outro ativo financeiro dá origem a um passivo financeiro no valor presente do montante de resgate. O passivo financeiro deve ser reconhecido inicialmente pelo valor presente do montante de resgate e deve ser reclassificado do patrimônio líquido.

De acordo com CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis foram aplicados todos os ajustes provenientes de transações em moeda estrageria e conversão de moeda para apresentação.

v) Gana Internet S.A. ("Gana")

Em julho de 2020, a Companhia realizou uma combinação de negócios e passou a ser detentora de 51% das ações ordinárias da empresa Gana Internet S.A., empresa sediada no Brasil, se tornando controladora desta investida, cuja composição acionária em 30 de junho de 2021 é como segue:

Acionistas	Quant. de ações Par	
Meliuz S.A. (Controladora) Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	2.551.824 2.451.752	51% 49%
Total	5.003.576	100%

O Gana Internet S.A. tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado a veiculação e inserção de textos e conteúdos relacionados a finanças, atualizados periodicamente, além da divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual. Constitui também objeto de o Gana explorar, em caráter secundário, atividades de intermediação de negócios, inclusive financeiros, como intermediação na obtenção de empréstimos.

Conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto as demonstrações do Gana foram consolidadas e apresentadas pela Companhia a partir de agosto de 2020.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

v) Gana Internet S.A. ("Gana")--Continuação

Em 10 de setembro de 2021, foi celebrado um instrumento particular de compra e venda de ações entre o Méliuz e a Mobills Labs Soluções em Tecnologia LTDA ("Mobills") para aquisição das 2.451.752 ações que representam 49% do capital social do Gana, pelo valor total de R\$ 1.000 com um ganho de R\$1.353. O ganho da compra vantajosa foi contabilizado em resultado conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos Aplicações financeiras	11.081 478.175	3.077 326.351	33.131 481.618	3.078 328.129
Total	489.256	329.428	514.749	331.207

A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa indexadas à variação de 105% a 110% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDIs"), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 25.

5. Contas a receber de clientes

a) Composição do contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53.705 (253)	18.143 (253)	68.205 (1.323)	18.143 (253)
Total	53.452	17.890	66.882	17.890

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

b) Composição dos saldos de clientes por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a vencer	40.733	17.847	54.437	17.847
Valores vencidos				
De 01 a 60 dias	12.601	45	13.207	45
De 61 a 90 dias	118	-	160	-
De 91 a 120 dias	-	-	3	-
De 121 a 180 dias	-	-	61	-
Acima de 180 dias	253	251	337	251
Total	53.705	18.143	68.205	18.143

c) <u>Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	32	-
Constituições	252	-
Baixas	(31)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	253	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	253	253
Aquisição de controlada	-	42
Constituições	-	1.028
Baixas		-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	253	1.323

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social negativos (a) Imposto de renda retido na fonte e saldos credores de	2.171	114	2.212	114
imposto de renda (b)	4.649	991	4.660	991
Outros tributos a recuperar	47	21	860	22
Total	6.867	1.126	7.732	1.127

⁽a) Referem-se a valores pagos a maior de imposto de renda e contribuição social. A Companhia é sujeita ao lucro real, optante pelo regime de apuração trimestral no ano de 2020, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela secretaria da Receita Federal. Em 2021, a Companhia optou pelo regime do lucro real anual.

⁽b) Compreende valores de IRRF a recuperar sobre faturamento e aplicações financeiras incorridos no exercício social e exercícios anteriores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Empréstimos e contratos a receber

No dia 02 de julho de 2021 foi disponibilizado o valor de R\$8.000 para a Acesso Soluções de Pagamento S.A. ("Acesso"), conforme Contrato de Mútuo firmado em 30 de junho de 2021.

Condições do contrato de Mútuo:

- Juros: sobre o valor do Mútuo incidirão juros referentes à taxa do Certificado de Depósito Interbancário CDI acrescido de 4% (quatro por cento) ao ano.
- Vencimento: o vencimento do Mútuo ocorrerá em 30 de março de 2022, sendo necessário uma notificação pelo Mutuante. Caso não aconteça a notificação de vencimento, a primeira parcela vencerá em 30 de setembro de 2022 (contanto que o BACEN não tenha aprovado a mudança de controle da Mutuária nos termos do Acordo de Associação ou na hipótese de descumprimento de qualquer outra Condição Precedente).
- Forma de pagamento: o Mútuo, acrescido dos juros, deverá ser pago pela Mutuária, em amortizações fixas, em 6 (seis) parcelas, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da Notificação de Vencimento, e as demais nas mesmas datas dos meses subsequentes.

O Contrato foi celebrado em atendimento ao disposto no Acordo de Associação e Outras Avenças celebrado entre a Companhia, a Acesso e a Acessopar Investimentos e Participações S.A. ("Acessopar"), em 02 de maio de 2021 ("Acordo de Associação"), com a finalidade de disponibilizar recursos à Acesso para o desenvolvimento de suas atividades.

Esclarece-se, no entanto, que a Transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") da transferência do controle societário da Acesso Soluções de Pagamento S.A. Esclarece-se ainda, que, na data da celebração do Contrato de Mútuo, bem como em 31 de dezembro de 2021, a Acesso não é uma sociedade controlada pela Méliuz, bem como não é parte relacionada à Companhia, nos termos do pronunciamento técnico que especifica o conceito de parte relacionada.

Não obstante, as informações referentes ao Contrato são divulgadas para fins informativos, uma vez que, após a efetivação da Transação (o que ainda não ocorreu), a Acesso poderá vir a ser considerada como parte relacionada e o referido Contrato, caso vigente à época, poderá passar ser contabilizado como operação com parte relacionada nas demonstrações financeiras da Companhia.

No dia 29 de outubro de 2021, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o aditamento do Contrato para a tomada de novos recursos, no valor adicional de até R\$10.000, nos mesmos termos e condições anteriormente contratados entre as Partes. Portanto, o contrato passa a ser de 18.000, sendo uma parcela logo após a aprovação e o restante será disponilizado em parcelas conforme solicitação da Mutuária. No dia 08 de outubro de 2021 foi disponibilizado R\$4.882 e no dia 01 de dezembro de 2021 um montante de R\$4.896 para a Acesso Soluções de Pagamento S.A. ("Acesso"), líquidos de IOF.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Empréstimos e contratos a receber--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o valor a receber é de R\$ 18.588, atualizado conforme o contrato, sendo R\$18.000 de principal e R\$588 de juros.

8. Outros ativos

8.1. Criptoativos

8.1.1. Custódia

A controlada Alter é uma empresa especializada na negociação de criptoativos, que desde 2018 vem atuando na melhora da experiência dos usuários no uso de criptomoedas em transações financeiras do dia a dia.

Esses valores têm contrapartida no ativo e passivo por representar saldo custodiado pela Alter com reflexo em saldo a devolver para os clientes.

Em 31 de dezembro de 2021 a custódia de criptomoeda é de R\$28.303, sendo 100% de Bitcoin.

8.1.2. Carteira própria

A companhia também possui um saldo de ativos para realizar a operação de compra e venda de criptomoedas e campanhas de criptoback (ato de ganhar criptomoedas de volta em algumas operações) a seus usuários.

A carteira da companhia é composta por Bitcoin (BTC), Ethereum (ETH) e Binance Coin (BNB).

Em 31 de dezembro de 2021, a carteira própria de ativos soma R\$106, sendo R\$6 de variação positiva de cotação no resultado.

A companhia registra os saldos de criptoativos convertidos a moeda funcional na data de fechamento.

Adicionalmente, a companhia mantém criptoativos apenas para suas operações citadas acima. Não há saldo de criptomoedas, destinado a investimento e/ou especulação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros ativos--Continuação

8.2. Outros ativos

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos de capitalização (a)	-	4.000	-	4.000
Despesas antecipadas (b)	2.737	958	3.611	958
Ativo processual (c)	1.122	1.122	1.122	1.122
Caução contratual (d)	3.003	1.003	3.003	1.003
Outros (d)	267	631	628	654
	7.129	7.714	8.364	7.737
Circulante Não circulante	2.981 4.148	4.432 3.282	3.756 4.608	4.455 3.282

⁽a) Em 30 de junho de 2020, a Companhia investiu R\$4.000 em títulos de capitalização que permaneceram até o fim de seu vencimento de 12 meses. Estes títulos eram garantia de um empréstimo tomado junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. no valor de R\$8.000. O empréstimo foi liquidado em novembro de 2020 e resgatado no terceiro trimestre de 2021.

9. Transações com partes relacionadas

9.1. Transações

As operações com partes relacionadas referem-se ao rateio de despesa e contratos de mútuos.

As operações de compartilhamento de despesa foram estabelecidas com base em condições definidas entre as partes, em um contrato de conta corrente, com liquidação mensal. Os contratos de mútuos são atualizados mensalmente com juros e correção monetária até a data de liquidação (vide nota 9.3).

⁽b) Despesas antecipadas como licenças de softwares e outros pagamentos contratuais antecipados.

⁽c) A Companhia possui créditos a receber relativos à restituição de valores pagos de contratos não cumpridos. A Companhia possui probabilidade alta de recebimento, com vitórias na esfera judicial.

⁽d) Caução realizado de acordo com contrato de prestação de serviço para manter operação de recarga de celulares.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

9.2. Contratos de mútuo

No dia 06 de agosto de 2021, foi firmado um Contrato de Mútuo com a Alter no valor principal de R\$ 3.600, dos quais R\$3.401 foram disponilizados até 31 de dezembro de 2021.

Condições do contrato de Mútuo:

- Juros: sobre o valor do Mútuo incidirão juros referentes a 100% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.
- Vencimento: o vencimento do Mútuo ocorrerá em 30 de abril de 2022, após alteração via termo aditivo.
- Forma de pagamento: o Mútuo, acrescido dos juros, deverá ser pago pela Mutuária, de forma antecipada ou na data de vencimento, em única parcela.

O Contrato foi celebrado em atendimento ao disposto no Contrato de Compra e Venda de Quotas celebrado entre a Companhia e o Alter, em 29 de julho de 2021, com a finalidade de disponibilizar recursos ao Alter para o pagamento de dívidas que a Mutuária possui.

Esclarece-se ainda, que, em outubro de 2021 ocorreu a aprovação da aquisição de 100% das quotas da Alter passando, portanto, a ser considerada parte relacionada conforme termos do pronunciamento técnico CPC 05 (R1).

Em 23 de dezembro de 2021, foi firmado novo contrato com a mutuária no valor principal de R\$ 897, disponilizado em parcela única no mesmo dia.

Condições do contrato de Mútuo:

- Juros: Sobre o valor do Mútuo incidirão juros referentes à taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI acrescido de 4% (quatro por cento) ao ano.
- Vencimento: vencimento do Mútuo ocorrerá no prazo de até 36 (trinta e seis) meses a contar da data da efetiva disponibilização do valor do Mútuo.
- Forma de pagamento: o Mútuo, acrescido dos Juros, deverá ser pago pela Mutuária, de forma antecipada ou na data de vencimento, em única parcela.

Os valores já disponibilizados ao Alter até 31 de dezembro de 2021 somam R\$4.376, atualizado conforme o contrato, sendo R\$4.298 de principal e R\$ 78 de juros.

9.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários, cuja remuneração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$1.819 (R\$1.616 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração do pessoal chave da administração é paga integralmente pela Méliuz S.A. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Adiantamentos

No processo de aquisição da empresa Alter, o Méliuz adquiriu contratos conversíveis em participação de posse da controlada para que ocorresse a compra de 100% das quotas desta.

Esses contratos eram de pequenos investidores que aportaram dinheiro na Alter e poderiam, em caso de venda da companhia, converter em participação. Em 31 de dezembro de 2021, estes mutúos conversíveis representam R\$4.105, sendo R\$2.297 de principal e R\$1.808 de juros, atualizados conforme contrato.

A dívida destes contratos está registrada como adiantamento no Méliuz e no passivo da Alter, pelo valor de custo, atualizado conforme descrito acima. Esse montante poderá ser convertido em aporte na controlada ou devolvido atualizado ao Méliuz.

11. Investimentos

A Companhia tem investimentos permanentes em quatro sociedades, Gana Internet S.A. ("Gana") adquirida em julho de 2020, Picodi.com S.A. ("Picodi") adquirida em fevereiro de 2021, Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. ("Promobit") adquirida em maio de 2021 e Melhor Plano Internet Ltda. ("Melhor Plano") também adquirida em maio de 2021.

a) Porcentagem e participação na data da aquisição

		31/12	2/2021	
Investida	Controle	Participação	Controladora	
Gana Internet S.A.(a)	Controlada	100%	4.802	
Picodi.com S.A.(b)	Controlada	51,2%	118.596	
Melhor Plano Internet Ltda.	Controlada	100%	27.239	
Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. Alter Pagamentos Ltda.	Controlada Controlada	100% 100%	27.660 12.829	

⁽a) Em 10 de setembro de 2021 o Méliuz passou a ter 100% da Gana Internet S.A., vide nota 3.

b) Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2021

Investida	Resultado do período/exercício	Equivalência patrimonial
Gana Internet S.A.	(762)	(762)
Picodi.com S.A.	7.110	3.638
Melhor Plano Internet Ltda.	552	552
Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda.	(1.784)	(1.784)
Alter Pagamentos Ltda.	(309)	(309)
Total em 31 de dezembro de 2021		1.335

⁽b) Houve diluição da participação no período findo em 30 de setembro de 2021, vide nota 3.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

c) <u>Movimentação do investimento</u>

	Investimento permanente							Investimento permanente
Investida	31/12/2020	Aquisição de participação	Equivalência patrimonial	Amortização da Mais Valia	Aporte de capital	Ajuste de conversão	Diferença de Parcela de Ajuste	31/12/2021
Gana Internet S.A.	2.449	2.353	(762)	-	-	-	-	4.040
Picodi.com S.A. (a)	-	118.596	3.638	-	-	(1.241)	-	120.993
Melhor Plano Internet Ltda. Promobit Servicos de	-	22.445	552	(298)	5.695	-	(258)	28.136
Tecnologia Digital Ltda.	-	20.498	(1.784)	(431)	2.000	-	265	20.548
Alter Pagamentos Ltda.	-	12.829	(309)	(345)	-	-	-	12.175
Total	2.449	176.721	1.335	(1.074)	7.695	(1.241)	7	185.892

⁽a) O investimento permanente na Picodi.com S.A. compreende ajuste de conversão de moeda oriundos da conversão dos balanços conforme o CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis no montante de R\$1.241 em 31 de dezembro de 2021.

d) Composição do balanço patrimonial e resultado das investidas em 31 de dezembro de 2021

	Gana	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Balanço patrimonial	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Total do ativo	4.517	39.051	2.985	7.859	29.859
Total do passivo	478	5.082	1.864	1,131	37.534
Total do patrimônio líquido	4.039	33.969	1.121	6.728	(7.675)
Resultado do exercício	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Receita líquida	1.499	27.851	4.685	5.680	1.120
Despesas operacionais	(2.281)	(19.181)	(5.857)	(4.470)	(1.152)
Resultado financeiro	20	31	(20)	105	(99)
Resultado antes dos impostos	(762)	8.701	(1.192)	1.315	(131)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		(1.591)	(592)	(763)	(178)
Lucro ou (prejuízo) do exercício	(762)	7.110	(1.784)	552	(309)

Caso todas as combinações de negócios fossem realizadas na data de início do exercício, a Companhia apresentaria uma receita líquida consolidada no valor de R\$276.153 e um resultado líquido consolidado no valor de R\$(36.620).

O ágio gerado nas aquisições, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas, é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho, bem como às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. O ágio no balanço da controladora, classificado como "investimentos" é o mesmo classificado como ativo "intangível" no balanço consolidado. As divulgações e análise de recuperabilidade estão apresentadas na nota explicativa nº13.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	_	Contro	oladora	Consc	olidado
	Taxas de depreciação a.a.	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Computadores e periféricos	20%	5.784	1.983	5.977	1.983
Moveis e utensílios (a)	10%/20%	359	383	399	383
Equipamentos eletrônicos	20%	428	461	428	461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	980	980	980	980
Instalações	10%	147	148	147	148
Total do custo	-	7.698	3.955	7.931	3.955
Computadores e periféricos	20%	(1.186)	(679)	(1.205)	(679)
Móveis e utensílios	10%	` (142)	(111)	` (165)	(111)
Equipamentos eletrônicos	20%	(161)	(190)	(161)	(190)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	`(95 <u>)</u>	`(56)	`(95)	`(56)
Instalações	10%	(47)	(31)	(47)	(31)
Depreciação acumulada	- -	(1.631)	(1.067)	(1.673)	(1.067)
Total do imobilizado líquido	<u>-</u> _	6.067	2.888	6.258	2.888

⁽a) Todas as empresas brasileiras do grupo depreciam 10% ao ano. Apenas a controlada Picodi, com sede na Polônia, tem uma depreciação com taxa de 20%.

b) Movimentações do ativo imobilizado da Companhia

		Controladora					
	31/12/2020	Adições	Depreciação	Baixa	31/12/2021		
Computadores e periféricos	1.304	4.000	(626)	(80)	4.598		
Moveis e utensílios	271	-	(37)	(17)	217		
Equipamentos eletrônicos	271	199	(88)	(115)	267		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	924	-	(39)	· · ·	885		
Instalações	118	-	(16)	(2)	100		
	2.888	4.199	(806)	(214)	6.067		

	Consolidado						
			Aquisição de		Diferenças		
	31/12/2020	Adições	controlada	Depreciação	cambiais	Baixa	31/12/2021
Computadores e periféricos	1.304	4.148	42	(640)	-	(82)	4.772
Moveis e utensílios	271	-	50	`(60)	(3)	(24)	234
Equipamentos eletrônicos	271	199	-	(88)	-	(115)	267
Benfeitorias em imóveis de terceiros	924	-	-	(39)	-	•	885
Instalações	118	-	-	(16)	-	(2)	100
-	2.888	4.347	92	(843)	(3)	(223)	6.258

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentações do ativo imobilizado da Companhia--Continuação

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2019	Adições	Depreciação	Baixa	31/12/2020	
Computadores e periféricos	671	254	(177)	(7)	741	
Moveis e utensílios	333	9	(31)	(30)	281	
Equipamentos eletrônicos	339	28	(68)	`(5)	294	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	876	87	(29)	-	934	
Instalações	128	4	(11)	-	121	
•	2.347	382	(316)	(42)	2.371	

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

13. Operações de arrendamento mercantil

A Companhia avaliou os seus contratos e reconheceu um direito de uso e um passivo de arrendamento para os seguintes contratos que contém arrendamento:

• Arrendamento do edifício utilizado como centro de engenharia e desenvolvimento e sede administrativa de Manaus.

Devido à pandemia da COVID-19 mantivemos apenas este centro em operação.

A Companhia opta por utilizar as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. Assim, quando ocorrem, esses arrendamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado, em outras despesas operacionais, pelo método linear, ao longo do prazo do arrendamento.

As taxas de desconto foram obtidas com referência por meio de cotações de financiamentos, de bens com características similares, pela Companhia junto a instituições financeiras.

Ativo

a) Direito de uso

O ativo de direito de uso foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e depreciado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento que é 36 meses.

Em junho de 2020 o contrato do imóvel da sede da matriz, foi cancelado pela colocação de todo o time no regime de teletrabalho, devido à crise sanitária causada pela Covid-19.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Ativo--Continuação

a) Direito de uso--Continuação

Em 25 de julho de 2021, foi assinado um novo contrato do imóvel da filial de mesma duração que o anterior.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020		
Arrendamento mercantil - direito de uso	5.952	4.088		
Depreciação de arrendamento mercantil	(2.824)	(2.264)		
Baixa por cancelamento de contrato da matriz	(1.567)	(1.567)		
Baixa por acordo de não reajuste do contrato	(7)	` (7)		
Total	1.554	250		

b) Movimentação do arrendamento mercantil - direito de uso

	Controladora e Consolidado
	<u>Imóveis</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019 Adicões	2.798
Depreciação de arrendamento mercantil	(974)
Baixa por cancelamento de contrato na Matriz	(1.567)
Baixa por acordo de não reajuste do contrato	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	250
Saldo em 31 de dezembro de 2020	250
Adições	1.864
Depreciação de arrendamento mercantil	(560)
Saldo em 31 de dezembro de de 2021	1.554

Passivo

a) Arrendamento mercantil a pagar

O passivo de arrendamento reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A taxa de empréstimo incremental da Companhia aplicada ao passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial na data da aplicação inicial é de 13,20% a.a., conforme o prazo de arrendamento.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Passivo--Continuação

a) Arrendamento mercantil a pagar--Continuação

	Controladora e Consolidado
	Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.724
Encargos financeiros	271
Pagamentos de principal efetuados	(967)
Pagamentos de encargos financeiros efetuados	(271)
Baixa por cancelamento de contrato da Matriz	(1.531)
Baixa por acordo de não reajuste do contrato	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	209
Saldo em 31 de dezembro de 2020	209
Adições	1.864
Encargos financeiros	125
Pagamentos de principal efetuados	(572)
Pagamentos de encargos financeiros efetuados	(125)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.501
Curto Prazo	660
Longo Prazo	841

A Companhia não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

A Companhia, em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo IFRS 16/CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas informações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	_	Controladora			Consolidado		
	Taxas de amortização a.a.	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		
Plataforma de desenvolvimento	20%/25%/50%	1.282	1.282	7.834	1.282		
Software adquirido	20%	3.295	479	3.295	479		
Licenças de uso	100%	1.855	121	1.855	121		
Plataforma Gana (a)	-	-	-	3.107	3.107		
Domínio de site (a)	-	184	-	4.835	-		
Projeto Quatro	-	711	-	711	-		
Goodwill (b)	-	-	-	114.107	-		
Marca – Picodi (a)	-	-	-	24.802	-		
Marca – Melhor Plano	-	-	-	4.380	-		
Marca – Promobit	5,10%	-	-	5.483	-		
Relacionamento com clientes	6,02%/9,26%	-	-	7.169	-		
Software	20%	-	-	2.366	-		
Tecnologia	18,87%	-	-	7.053	-		
Projetos em desenvolvimento ("P&D")	-	-	-	337	-		
Total do custo	-	7.327	1.882	187.334	4.989		
Plataforma de desenvolvimento	20%	(1.273)	(1.219)	(1.273)	(1.219)		
Software adquirido	20%	(310)	(181)	(311)	(181)		
Licenças de uso	100%	(666)	(23)	(666)	(23)		
Marca – Promobit	5,10%	-	-	(177)	-		
Relacionamento com clientes	6,02%/9,26%	-	_	(266)	-		
Software	20%	-	_	(298)	-		
Tecnologia	18,87%	-	-	(333)	-		
Amortização acumulada	·	(2.249)	(1.423)	(3.324)	(1.423)		
Total do intangível líquido	=	5.078	459	184.010	3.566		

⁽a) A Plataforma Gana, Domínio de site e Marca - Picodi são ativos intangíveis de vida útil indefinida e, portanto, não passível de amortização.

b) Movimentações do ativo intangível da Companhia

			Controladora		
	31/12/2020	Adições	Amortização	Baixa	31/12/2021
Plataforma de desenvolvimento	64	-	(55)	-	9
Software adquirido	297	2.816	(128)	-	2.985
Licenças de uso	98	1.734	(643)	-	1.189
Projeto Quatro	-	711	•	-	711
Domínio de site	-	184	-	-	184
	459	5.445	(826)	-	5.078

⁽b) Goodwill gerado nas aquisições das controladas, sendo R\$78.797 da Picodi, R\$7.716 da Promobit, R\$14.961 da Melhor Plano e R\$12.633 da Alter.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível -- Continuação

b) Movimentações do ativo intangível da Companhia--Continuação

	Controladora				
	31/12/2019	Adições	Amortização	Transferência	31/12/2020
Plataforma de desenvolvimento	300	-	(177)	-	123
Software adquirido	393	-	(72)	-	321
Plataforma Gana - em desenvolvimento (a)		181	-	(181)	-
	693	181	(249)	(181)	444

	Consolidado					
	Aguisição				Ajustes de	
	31/12/2020	Adições	Controladora	Amortização	conversão	31/12/2021
Plataforma de						
desenvolvimento	64	1.328	7.063	(1.319)	(575)	6.561
Software adquirido	297	2.815	-	(128)	-	2.984
Licenças de uso	98	1.734	-	(643)	-	1.189
Plataforma Gana (a)	3.107	-	-	-	-	3.107
Projeto Quatro	-	711	-	-	-	711
Domínio de site (b)	-	544	4.291	-	-	4.835
Goodwill	-	-	114.107	-	-	114.107
Marca – Picodi	-	-	24.802	-	-	24.802
Marca – Melhor Plano	-	-	4.380	-	-	4.380
Marca – Promobit	-	-	5.483	(177)	-	5.306
Relacionamento com clientes	-	-	7.169	(266)	-	6.903
Software	-	-	2.366	(298)	-	2.068
Tecnologia	-	-	7.053	(333)	-	6.720
Projetos em desenvolvimento						
("P&D")		337	-	-	-	337
	3.566	7.469	176.714	(3.164)	(575)	184.010

				Consolidad	0	
	31/12/2019	Adições	Amortização	baixas	Ajustes de conversão	31/12/2020
Plataforma de						
desenvolvimento	300	-	(177)	-	-	123
Software adquirido Plataforma Gana - em	393	-	(72)	-	-	321
desenvolvimento (a)	-	2.929	-	(181)	-	2.748
	693	2.929	(249)	(181)	-	3.192

⁽a) A Plataforma Gana é um site informativo a respeito de produtos financeiros que o Meliuz S.A. começou a constituir em março de 2020, e é um produto voltado à veiculação de materiais publicitários. Em 28 de julho de 2020, o intangível foi transferido para a controlada Gana por meio de integralização do capital. Do total de adições em intangível, durante o exercício de 2020, R\$370 foi a aquisição de ativos intangíveis de terceiros aportados pelo Méliuz, em Gana e R\$2.452 se trata do intangível da Mobills, antigo acionista, aportado em Gana. Para maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 3.

Os ativos intangíveis de vida útil definida, são amortizáveis pelo método linear considerando o padrão de consumo destes direitos. A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos intangíveis.

⁽b) O Domínio de site refere-se a um domínio comprado pela controlada Gana para uso em suas operações. A vida útil do domínio está atrelada a continuidade do negócio, portanto, detém vida útil indefinida.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível -- Continuação

c) <u>Teste de recuperabilidade do ágio e outros intangíveis de vida útil indefinida</u>

O ágio e os outros ativos intangíveis de vida útil indefinida foram submetidos ao teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2021. A Administração elaborou uma estimativa dos valores recuperáveis ou valores em uso de todos os ativos.

O teste de recuperabilidade para o ágio na aquisição de empresas compreende a apuração dos valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) identificadas em cada negócio. Uma UGC relevante identificada é a Picodi, cujo ágio totaliza R\$ 78.797 e a marca R\$ 24.802.

O valor em uso das UGCs é apurado segundo o método do fluxo de caixa descontado, antes dos impostos, adotando-se as seguintes taxas:

	Picodi
Taxa de desconto antes dos impostos ¹	14.70%
Taxa de crescimento anual composta	16%
Perpetuidade	3%
¹ Taxa CAPM (Custo Médio de Capital Próprio)	

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para as UGCs baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos exercícios, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil do grupo de ativos geradores de fluxos de caixa. A partir dos testes realizados, a Companhia não identificou perdas por não recuperabilidade dos ágios registrados e ativos intangíveis de vida útil indefinida.

15. Receita diferida

	Controladora e consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	
Ativo	·		
Circulante			
Valores a receber	27.000	-	
Passivo Circulante			
Receita diferida	3.375	-	
Não Circulante			
Receita diferida	23.625		

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita diferida--Continuação

O Méliuz firmou contrato com a Acesso Soluções De Pagamento S.A. ("Acesso") para implantação de programa de incentivos para carteiras de cartões nas modalidades crédito prépago, que serão emitidos e administrados pela Acesso, para uso exclusivo da Méliuz ("Cartões Méliuz"). Para execução desse escopo, a Acesso negociou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. ("Mastercard") uma parceria para implementação do programa de benefícios para cartões com a bandeira Mastercard.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores a receber da Acesso referente a esse contrato são de R\$27.000 com vencimento em março de 2022.

A receita será reconhecida por competência conforme o prazo de contrato a partir de janeiro de 2022.

16. Fornecedores

Composição de fornecedores

	Contro	Controladora		olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedor	4.569	672	6.953	673
Total	4.569	672	6.953	673
Mercado interno	4.569	672	5.544	673
Mercado externo	-	-	1.409	-

17. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Contro	oladora	Consc	olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações trabalhistas				
Salários	2.530	1.574	3.355	1.595
Provisões trabalhistas (a)	2.919	1.109	3.439	1.115
Obrigações e encargos	2.539	863	3.014	876
Outras obrigações trabalhistas (b)	3.074	260	3.368	260
Total das obrigações trabalhistas	11.062	3.806	13.176	3.846
Obrigações tributárias				
PIŠ/COFINS	2.228	586	2.298	586
Impostos retidos	1.458	757	1.711	760
ISSQN	1.091	372	1.150	372
Outros impostos	29	23	377	23
Total das obrigações tributárias	4.806	1.738	5.536	1.741
Total obrigações trabalhistas e tributárias	15.868	5.544	18.712	5.587

⁽a) Valor composto por provisão de férias.

⁽b) Valor composto por rescisões trabalhistas, contribuições sindicais e empréstimos consignados a funcionários.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para cashback

Cashback representa o montante que a companhia entende que irá ser pago em algum momento aos clientes que efetivaram e tiveram suas compras concluídas nos serviços oferecidos pelo Méliuz, de acordo com os termos e condições do programa de cashback.

O modelo de mensuração deste valor considera o que será pago aos usuários de acordo com estatísticas descritivas e dados históricos. A alta correlação dos dados é demonstrada por um modelo de regressão, sendo este utilizado para predizer os custos futuros com *cashback* resgatado a partir do momento em que ele é confirmado para um usuário. Desta forma, provisiona-se o valor de *cashback* baseado na melhor probabilidade deste ser resgatado no futuro ao longo da vida do usuário no Méliuz.

Do valor provisionado, o montante solicitado de resgate por parte dos usuários, depois de cumpridos os termos e condições do programa de *cashback*, é quitado através de transferência bancária. A Companhia revê semestralmente o modelo estatístico para ajustar o comportamento histórico de resgates de *cashback* por parte dos usuários.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pela Companhia sujeita ao lucro real, optante pelo regime anual.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda	-	-	516	-
Contribuição social	-	4	208	6
Total	-	4	724	6

b) Impostos diferidos

A Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme seque:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Impostos diferidos--Continuação

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL Ativos fiscais diferidos		
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	20.646	10.602
Ajuste a valor presente de arrendamentos mercantis	5	74
Depreciações de arrendamentos mercantis	106	342
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	86	85
Contingência processual	34	12
Diferença temporária relativa ao cashback	11.188	1.547
Provisões trabalhistas	1.003	-
Outras provisões	6.343	305
Passivos fiscais diferidos		
Contraprestações de arrendamentos mercantis	(129)	(430)
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	39.282	12.537
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.537	
Efeitos alocados no patrimônio líquido (a)	6.631	
Efeitos alocados no resultado	20.114	_
Saldo em 31 de dezembro de 2021	39.282	· •

⁽a) Efeito fiscal dos custos de oferta primária.

A Companhia espera a manutenção do ritmo do crescimento da receita na linha de negócio em que já atua, além da exploração de novos produtos e serviços. Isso atrelado à escalabilidade e as novas linhas de negócios, sendo possível este crescimento de receita sem a necessidade de crescer na mesma proporção os principais gastos da companhia.É possível a manutenção da geração de lucro tributável assim como observado no exercício social de 2020 e em 2019. Conforme as estimativas da Companhia, a realização do ativo fiscal diferido, mediante a projeção de geração de lucro tributável futuro, elaborada pela administração da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, é conforme tabela abaixo:

	31/12/2021	31/12/2021 - valor presente
2022	12.750	11.670
2023	917	768
2024	12.359	9.478
2025	12.560	8.750
2026 ou mais	696	448
	39.282	31.114

Para cálculo da projeção a valor presente usou-se a taxa básica Selic de 9,25%, conforme informações do Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes do IRPJ e CSLL Alíquota nominal	(57.922) 34%	28.324 34%
Crédito (despesa) IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	19.693	(9.630)
Ajustes na base de cálculo para determinação da alíquota efetiva Valor líquido de adições e exclusões permanentes	421	(293)
Incentivos fiscais Imposto de renda e contribuição social corrente Imposto de renda e contribuição social diferido	- - 20.114	1.328 (3.365) (5.230)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	(34,7%)	30,35%

20. Earn-out a pagar

Os investimentos realizados pelo Méliuz nas empresas Promobit, Melhor Plano e Alter, conforme divulgado na nota explicativa nº 3, contemplam parcelas de earn-out a serem pagas conforme o desempenho das investidas e valores retidos para futuros pagamentos.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor estimado pela Companhia a ser pago é conforme abaixo:

• Promobit:

- Earn-out estimado em R\$12.546, sendo R\$5.195 em 2023 e R\$7.351 em 2024;
- Parcela retida de R\$2.849 para futuras contingências, devidamente atualizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme contrato, em R\$2.951;

• Melhor Plano:

- Earn-out estimado em R\$19.358 a ser pago em 2024;
- Parcela retida de R\$481 para futuras contingências, devidamente atualizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme contrato, em R\$498;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Earn-out a pagar--Continuação

- Alter:
 - Earn-out estimado em R\$1.741 a ser pago em 2024;
 - Parcela retida de R\$1.068 para futuras contingências, devidamente atualizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme contrato, em R\$1.100.

A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reavaliou o valor justo do earn-out e reconheceu como despesa no resultado a atualização de R\$12.453.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 1º de setembro de 2020, a Companhia aprovou em Assembléia Geral Extraordinária, o desdobramento de ações, na proporção de 1:1,35361664898736 e em 5 de outubro de 2020, aprovou o desdobramento de ações, na proporção de 1:13, sem qualquer alteração do capital da Companhia. Assim, a quantidade de ações passou de 5.283.012 para 7.151.173, e respectivamente para 92.965.249, todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 1º de setembro de 2020, em Assembléia Geral Extraordinária, foi estipulado em até R\$2.000.000 o capital social autorizado da Companhia.

Em 04 de novembro de 2020, a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia ("Ações"), compreendeu a distribuição primária de 28.873.351 novas Ações (incluindo as Ações Suplementares). Diante disso, a Companhia passou a ter 121.838.600 Ações.

Em 04 de dezembro de 2020, houve a emissão de mais 4.594.400 Ações, passando o capital social da Companhia, até então representado por 121.838.600 Ações para 126.433.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 15 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado.

A Companhia realizou uma oferta pública de distribuição primária e secundária, de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social -- Continuação

livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita"). A Oferta Restrita consiste na distribuição pública (i) primária de 7.500.000 novas Ações ("Oferta Primária") e (ii) secundária de 12.765.967 Ações de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores ("Oferta Secundária").

No âmbito da Oferta Primária, foram emitidas 7.500.000 novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$ 57,00 ("Preço por Ação"), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Desta forma, o montante total do aumento de capital é de R\$ 427.500 ("Aumento de Capital"). Assim, o capital social da Companhia passou de R\$ 344.678, dividido em 126.433.000 ações ordinárias, para R\$772.178, sem considerar os custos de distribuição, dividido em 133.933.000 ações ordinárias.

Em 03 de setembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o desdobramento da totalidade de suas ações, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para 6 (seis) ações ordinárias, totalizando 803.598.000 ações ordinárias, sem modificação do valor do capital social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 772.178, sem considerar os custos de distribuição, dividido em 803.598.000 ações ordinárias.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração aprovou, em 3 de maio de 2021, a aquisição de ações da Companhia ("Programa de Recompra") com o objetivo de: (i) buscar promover a criação de valor para os acionistas através de uma estrutura de capital adequada combinada com o crescimento dos resultados e proventos por ação; e (ii) permitir a entrega de ações aos administradores e demais beneficiários elegíveis ao Plano de Remuneração Baseado em Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 05 outubro de 2020, conforme alterado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 5 de outubro de 2020 e 30 de abril de 2021 ("Plano de Opções"). A quantidade máxima de ações a serem adquiridas é de até 7.442.125 acões ordinárias, representativas de até 10% das acões em circulação da Companhia. As acões adquiridas no âmbito do Programa de Recompra serão mantidas em tesouraria, canceladas ou utilizadas para a execução do Plano de Opções ou de outros planos aprovados pela Assembleia Geral da Companhia. O prazo máximo para a aquisição de ações da Companhia no âmbito do novo Programa de Recompra será de 18 meses, com data de início em 04 de maio de 2021 e término em 03 de novembro de 2022, cabendo à Administração definir as datas em que a recompra será efetivamente executada. Em 16 de agosto de 2021 foi adquirido o total de 591.000 ações, com desembolso de R\$ 4.985, ao preço médio de R\$ 8,43 por ação, em 21 de setembro de 2021 foi adquirido 77 ações ao preço médio R\$2,82 e em 01 de novembro de 2021 houve nova recompra no total de 1.687.985 ações no montante de R\$6.004, ao preço médio de R\$3,55.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ações em tesouraria--Continuação

Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2021 são: Israel Fernandes Salmen (13,5% das ações), Ofli Campos Guimarães (10,4% das ações) e Lucas Marques Peloso Figueiredo (2,1% das ações). Os acionistas remanescentes somam 74,0% das Ações.

c) Reservas de capital

A reserva de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$(46.637), sendo:

i) Ágio na emissão de ações

R\$24.532 destinados à aplicação em investimentos futuros deduzidos dos custos de transação da emissão primária de ações da companhia de R\$17.483 líquido dos tributos, ocorridos na oferta pública de 04 de novembro de 2020 e dos custos de transação da Oferta Restrita de R\$16.801 ocorrida em 15 de julho de 2021.

ii) Plano de opção de compra de ações

Em 25 de fevereiro de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, registrada na Junta Comercial de Minas Gerais no dia 23 de março de 2021, nos termos do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social, a outorga de 1.834.368 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram outorgadas 1.784.730, das 1.834.368 opções de ações aprovadas ("Plano SOP 2021").

Em 03 de maio de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, registrada na Junta Comercial de Minas Gerais no dia 25 de maio de 2021, nos termos do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social, a outorga de 381.066 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Em 07 de junho de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, registrada na Junta Comercial de Minas Gerais no dia 21 de julho de 2021, nos termos do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social, a outorga de 195.882 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP. Adicionalmente, foi aprovada a rerratificação da outorga de opções de compra de ações realizada na RCA do dia 25 de fevereiro de 2021 para constar a outorga de 1.784.730 opções de compra de ações distribuídas a 34 (trinta e quatro) beneficiários, conforme lista arquivada, neste ato, na sede da Companhia, em substituição à outorga de 1.834.368 opções de compra de ações, distribuídas a 36 (trinta e seis) beneficiários mencionados na ata da RCA de 25 de fevereiro de 2021.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

- c) Reservas de capital--Continuação
 - ii) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Em 30 de julho de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, a outorga de 179.364 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Em 29 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, a outorga de 1.054.760 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Em 29 de novembro de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, a outorga de 401.408 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Em 14 de dezembro de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, a outorga de 963.431 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

As opções de ações podem ser exercidas em até 6 anos contados da data da outorga, com período de carência (vesting) de 5 anos, com liberação de 30% a partir do terceiro aniversário, 60% a partir do quarto aniversário e 100% a partir do quinto aniversário. Ou em até 3 anos contados da data da outorga, com período de carência (vesting) de 1 ano.

Cada opção conferirá ao Beneficiário o direito de adquirir 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, ao preço de exercício de R\$0,002 (dois centésimos de Real) por ação.

No âmbito do Plano, os beneficiários terão o direito, observadas determinadas condições, de adquirir ações da Companhia, que sejam equivalentes a até 2,5% do número total de ações ordinárias de sua emissão.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

- c) Reservas de capital -- Continuação
 - ii) Plano de opção de compra de ações--Continuação
 - a) Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

As ações são mensuradas a valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado como "despesa com pessoal", ao longo do período em que o direito ao exercício de opção é adquirido, em contrapartida com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reservas de capital). O valor justo das opções outorgadas foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Binomial". No quadro a seguir apresentamos o detalhamento dessas informações:

Premissas	25/02/2021	03/05/2021	03/05/2021	17/05/2021	07/06/2021	19/07/2021	30/07/2021	02/08/2021	08/09/2021
Data da outorga									
Total de opções de compra concedido	1.784.730	372.000	9.066	179.430	16.452	19.710	185.178	29.070	384.616
Preco de exercício	R\$0,002	R\$0,002	R\$0,002	R\$0,002	R\$0,002	R\$0,002	R\$0,002	R\$0,002	R\$0,002
Volatilidade anual estimada	81.45%	93,22%	93,22%	93.78%	94,90%	72.07%	83,25%	74.15%	76,93%
Dividendo esperado sobre as ações	0,14%	0,14%	0,14%	0,14%	0,14%	0,14%	0,14%	0,14%	0,14%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	7,13%	6,07%	7,97%	8,27%	7,96%	10,36%	8,79%	12,20%	10,60%
Maturidade máxima	6 anos	3 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Valor justo na data da concessão	R\$4,48	R\$6,06	R\$6,03	R\$5,53	R\$6,03	R\$10,06	R\$11,22	R\$ 19,68	R\$ 3,21
Premissas	20/09/2021	11/10/2021	18/10/2021	01/11/2021	08/11/2021	06/12/2021	20/12/2021	22/12/2021	23/12/2021
Premissas	20/09/2021	11/10/2021	18/10/2021	01/11/2021	08/11/2021	06/12/2021	20/12/2021	22/12/2021	23/12/2021
Data da outorga				01/11/2021					
	20/09/2021 44.844	11/10/2021 22.348	18/10/2021 437.249	01/11/2021 299.357	08/11/2021 55.710	06/12/2021 976.167	20/12/2021 21.450	22/12/2021 37.617	23/12/2021 25.327
Data da outorga									
Data da outorga Total de opções de compra concedido	44.844	22.348	437.249	299.357	55.710	976.167	21.450	37.617	25.327
Data da outorga Total de opções de compra concedido Preço de exercício	44.844 R\$0,002	22.348 R\$0,002	437.249 R\$0,002	299.357 R\$0,002	55.710 R\$0,002	976.167 R\$0,002	21.450 R\$0,002	37.617 R\$0,002	25.327 R\$0,002
Data da outorga Total de opções de compra concedido Preço de exercício Volatilidade anual estimada	44.844 R\$0,002 76,93%	22.348 R\$0,002 76,93%	437.249 R\$0,002 76,93%	299.357 R\$0,002 76,93%	55.710 R\$0,002 76,93%	976.167 R\$0,002 76,93%	21.450 R\$0,002 76,93%	37.617 R\$0,002 76,93%	25.327 R\$0,002 76,93%
Data da outorga Total de opções de compra concedido Preço de exercício Volatilidade anual estimada Dividendo esperado sobre as ações	44.844 R\$0,002 76,93% 0,14%	22.348 R\$0,002 76,93% 0,14%	437.249 R\$0,002 76,93% 0,14%	299.357 R\$0,002 76,93% 0,14%	55.710 R\$0,002 76,93% 0,14%	976.167 R\$0,002 76,93% 0,14%	21.450 R\$0,002 76,93% 0,14%	37.617 R\$0,002 76,93% 0,14%	25.327 R\$0,002 76,93% 0,14%

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

- c) Reservas de capital--Continuação
 - ii) Plano de opção de compra de ações--Continuação
 - a) <u>Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações</u>-Continuação

Movimentação das opções de compra de ações

	Plano SOP 2021
Opções em 31/12/2020	-
Outorgadas	5.063.623
Exercidas	72.000
Canceladas	133.386
Opções em 31/12/2021	4.858.237
Opções exercíveis em 2021	-
Opções exercíveis em 2022	264.000
Opções exercíveis em 2023	-
Opções exercíveis em 2024	1.378.220
Opções exercíveis em 2025	1.378.220
Opções exercíveis em 2026	1.837.797
Despesa com pessoal, incluindo encargos em 31/12/2020	-
Despesa com pessoal, remuneração em 31/12/2021	4.097
Despesa com pessoal, encargos em 31/12/2021	556

Em outubro de 2021, houve o exercício de um contrato de outorga de opção em que parte foi liquidado via instrumento patrimonial e parte em caixa, por meio de recompra de ações no total de R\$ 142. Portanto, a reserva de capital reflete o total das outorgas reconhecidas no período R\$4.097, menos a recompra de ações, totalizando R\$3.955.

iii) Outras reservas

Corresponde à opção de compra do restante da participação no capital social da Picodi.com. no valor de R\$ 40.840, conforme divulgado na nota explicativa 3 (iii).

c) Reserva de lucro

i) Proposta de absorção do prejuízo de 2021

O Conselho de Administração encaminhará à Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a realizar-se no dia 29 de abril de 2022, a proposta de absorção do prejuízo de 2021, no montante de R\$3.405, pela conta de reserva de retenção de lucros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações financeiras da controlada do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento. O efeito total no patrimônio líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é R\$1.241 (R\$0 em 31 de dezembro de 2020).

e) Resultado por ação

i) <u>Básico e diluído</u>

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	31/12/2021	31/12/2020
Número de ações	803.598.000	557.791.494
Resultado do exercício	(37.808)	19.729
Resultado básico por ação ordinária (em R\$)	(0,05)	0,04

Em 31 de dezembro de 2021 o cálculo do resultado por ação básico e diluído mantêmse o mesmo, devido ao prejuízo apurado do exercício.

22. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia está se defendendo de demandas judiciais de caráter trabalhista, cível e tributária. Assim, foram efetuados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos. A Companhia é polo passivo em alguns processos de natureza cível e trabalhista com expectativa de perda provável, que foi provisionado, no total de R\$101 em 31 de dezembro de 2021 (R\$36 em 31 de dezembro de 2020).

b) Passivos contingentes judiciais

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$66 em 31 de dezembro de 2021 (R\$189 em 31 de dezembro de 2020) de natureza cível e trabalhista.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida

	Contro	Controladora		olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas				
Prestação de serviços	249.666	139.320	291.288	139.320
ISSQN sobre serviços	(5.034)	(2.132)	(5.393)	(2.132)
Pis sobre serviços	(3.921)	(2.104)	(3.997)	(2.104)
Cofins sobre serviços	(18.059)	(9.694)	(18.412)	(9.694)
Receita líquida total	222.652	125.390	263.486	125.390

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui três clientes cujas receitas líquidas representavam, individualmente, mais de 10% da sua receita líquida total, sendo estas R\$72.309, R\$31.011 e R\$24.684. Em 31 de dezembro de 2020, três clientes representavam R\$31.565, R\$15.479 e R\$13.794.

24. Resultado financeiro

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	1	20	1	20
Rendimentos de aplicações financeiras	17.333	1.255	17.450	1.263
Juros recebidos	698	30	838	30
Atualização monetária	108	22	108	9
Outras receitas financeiras	1	9	123	22
	18.141	1.336	18.520	1.344
Despesas financeiras				
Encargos de mora pagos	(198)	(167)	(241)	(168)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(125)	(965)	(309)	(965)
Despesas bancárias	(598)	(336)	(663)	(337)
Outras despesas financeiras	(736)	(129)	(786)	(129)
·	(1.657)	(1.597)	(1.999)	(1.599)
Resultado financeiro (a)	16.484	(261)	16.521	(255)

⁽a) Apresentamos, nas demonstrações do resultado, o valor líquido do resultado financeiro.

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela administração.

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

	Controladora		Consc	lidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras e investimentos temporários	489.256	329.428	514.749	331.207

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existe diferença entre os valores de custo e os valores justos, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2021	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	489.256	<u>-</u>	489.256
Contas a receber de clientes	53.452	-	53.452
Empréstimos e contratos a receber	18.588	-	18.588
Mútuo com partes relacionadas	4.376	-	4.376
•	565.672	-	565.672
Passivos financeiros			
Fornecedores	4.569	-	4.569
Operações de arrendamento mercantil	1.501	-	1.501
Cashback	36.911	-	36.911
Opção de compra	-	41.314	41.314
• •	42.981	41.314	84.295

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Controladora -- Continuação

	Custo	Valor justo por meio do	
Em 31 de dezembro de 2020	amortizado	resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	329.428	-	329.428
Contas a receber de clientes	17.890	-	17.890
Investimentos temporários	4.000	-	4.000
Mútuo com partes relacionadas	63	-	63
·	351.381	-	351.381
Passivos financeiros			
Fornecedores	672	-	672
Operações de arrendamento mercantil	209	-	209
Cashback	8.521	-	8.521
	9.402	-	9.402

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2021	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	514.749	-	514.749
Contas a receber de clientes	66.882	-	66.882
Empréstimos e contratos a receber	18.588	-	18.588
Custódia de bitcoin	-	28.303	28.303
Carteira de criptoativos	-	106	106
·	600.219	28.409	628.628
Passivos financeiros			
Fornecedores	6.953	-	6.953
Empréstimos e financiamentos	457		457
Operações de arrendamento mercantil	1.501	-	1.501
Cashback	36.911	-	36.911
Custódia de bitcoin	-	28.303	28.303
Opção de compra	-	41.314	41.314
.,	45.822	69.617	115.439

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Consolidado -- Continuação

Em 31 de dezembro de 2020	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	331.207	-	331.207
Contas a receber de clientes	17.890	-	17.890
Investimentos Temporários	4.000	-	4.000
·	353.097	-	353.097
Passivos financeiros		-	
Fornecedores	673	-	673
Operações de arrendamento mercantil	209	-	209
Cashback	8.521	-	8.521
	9.403	-	9.403

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros, sendo: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de câmbio e taxas de juros.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças de câmbio e taxas de juros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

b.1) Risco de mercado--Continuação

i) Risco de câmbio

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio do dólar americano, euro e zloty polonês que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos.

A Companhia detém um baixo volume de operações em dólar americano e euro, representando essencialmente 3,66% da receita do ano. Além disso, considerando a aquisição da Picodi em fevereiro de 2021, variações do zloty polonês podem afetar o aferimento de receita da Companhia.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, se houver. A administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

b.2) Risco de crédito

O risco de crédito se baseia na concentração de receita que a Companhia tem de 57,49% em três clientes, o restante é pulverizado em centenas de clientes finais, com os quais a Companhia tem relacionamento direto. O resultado dessa gestão crédito está refletido na rubrica Provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

A Companhia está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantém em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

b.3) Risco de liquidez

A administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Companhia e sua controlada para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

b.3) Risco de liquidez--Continuação

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs de instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela administração).

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2021	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Fornecedores	4.569	-	4.569
Cashback	34.818	2.093	36.911
Arrendamento mercantil	660	841	1.501
Opção de compra	-	41.314	41.314
Total	40.047	44.248	84.295

Consolidado

	Menos de	De 1 a 3	
Em 31 de dezembro de 2021	1 ano	anos	Total
Fornecedores	6.953	-	6.953
Empréstimos e financiamentos	305	152	457
Cashback	34.818	2.093	36.911
Arrendamento mercantil	660	841	1.501
Opção de compra	-	41.314	41.314
Total	42.736	44.400	87.136

c) Gestão de capital

Os negócios da Companhia sugerem a manutenção de um alto motante de caixas e equivalentes com a finalidade de fomentar as saídas de fluxo financeiro para cumprir as obrigações de curto prazo, principalmente *cashback*.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar a maximização de rendimentos das aplicações financeiras; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, sendo a dívida líquida composta pelo montante de *cashback*, adicionado de empréstimos e financiamentos, quando houver, diminuídos dos caixas e equivalentes de caixa, e dos investimentos temporários

A tabela abaixo apresenta o índice de endividamento da companhia em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Controladora

	31/12/2021	31/12/2020
(-) Empréstimos e financiamentos (-) Caixa e equivalentes de caixa (-) Investimentos temporários	(489.256)	(329.428) (4.000)
Dívida (caixa) líquida (exc. passivo de arrendamento)	(489.256)	(333.428)
(+) Passivo de arrendamento	1.501	209
Dívida (caixa) líquida	(487.755)	(333.219)
Patrimônio líquido Índice de endividamento	678.908 (71,8%)	359.791 (92,6%)
Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020
(-) Caixa e equivalentes de caixa(-) Investimentos temporários	(514.749) <u>-</u>	(331.207) (4.000)
Dívida (caixa) líquida (exc. passivo de arrendamento)	(514.749)	(335.207)
(+) Empréstimos e financiamentos (+) Passivo de arrendamento	305 1.501	209
Dívida (caixa) líquida	(512.943)	(334.998)
Patrimônio líquido Índice de endividamento	695.483 (73,8%)	357.484 (93,7%)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Sob a análise da Companhia, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem às aplicações financeiras em CDBs e fundos de investimento de renda fixa, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras e aos empréstimos e contratos a receber.

Controladora

	Instrumentos financeiros
_	31/12/2021
Taxa CDI (%) Bacen	9,15%
Aplicações financeiras em caixas e equivalentes de caixa	489.256
Empréstimos e contratos a receber	18.588
Valores a receber de parte relacionada	4.376
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI	512.220
Cenário adverso possível (-25%)	(11.717)
Cenário adverso remoto (-50%)	(23.434)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Consolidado

_	Instrumentos financeiros
<u>-</u>	31/12/2021
Taxa CDI (%) Bacen	9,15%
Aplicações financeiras em caixas e equivalentes de caixa	514.749
Empréstimos e contratos a receber	18.588
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI	533.337
Cenário adverso possível (-25%)	(12.200)
Cenário adverso remoto (-50%)	(24.400)

26. Cobertura de seguros

Os seguros adotados pela Companhia referem-se a seguro dos estagiários no valor de R\$10 por cada estagiário para casos de morte acidental/invalidez permanente total ou parcial e seguro incêndio/raio/explosão, bem como perda de aluguel cuja cobertura total é de R\$8.000 para a filial em Manaus.

A Companhia, também detém um seguro para proteção de dados e responsabilidade cibernética com cobertura máxima de R\$5.000.

As demais empresas do grupo detêm apenas seguro de responsabilidade social para seus funcionários.

27. Eventos subsequentes

Parceria com a Mastercard

Em 4 de janeiro de 2022, a Companhia anunciou uma parceria com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda ("Mastercard"), para oferecer o cartão de crédito da conta Méliuz com a bandeira Mastercard para os seus usuários.

Incorporação de Ações Alter

Em 10 de março de 2022, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, a proposta de incorporação pelo Méliuz da totalidade das ações de emissão da Alter Pagamento S.A..Tal proposta será submetida à deliberação dos acionistas do Méliuz, em Assembleia Geral Extraordinária convocada para o dia 06 de abril de 2022.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos subsequentes--Continuação

Plano de Remuneração Baseado em Ações

Em 5 de janeiro de 2022, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, a outorga de 129.241 opções de compra de ações.

Em 2 de fevereiro de 2022, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, a outorga de 1.735.041 opções de compra de ações.

Contrato de mútuo com a Acesso

Em janeiro de 2022 foi disponibilizado o valor de R\$5.000 para a Acesso Soluções de Pagamento S.A. ("Acesso"), conforme 2º Contrato de aditamento de Mútuo e no dia 04 de fevereiro de 2022 foi liberado mais R\$5.000, conforme o 3º aditamento firmado em 03 de fevereiro de 2022, permanecendo inalteradas todas as demais cláusulas do contrato original (vide nota 7).

No dia 17 de fevereiro de 2022 foi disponibilizado o valor de R\$3.500 para a Acesso Soluções de Pagamento S.A. ("Acesso"), conforme 2° Contrato de Mútuo firmado em 16 de fevereiro de 2022, em 18 de março foi enviado mais R\$3.500 de acordo com o 3° contrato firmado em 17 de março de 2022 e em 25 de março de 2021 foi realizado um aditivo liberando mais R\$2.000 no dia 28 de março de 2022. Ambos os contratos seguem as mesmas cláusulas de juros, vencimento e forma de pagamento do contrato anterior (vide nota 7).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração

ANDRÉ AMARAL RIBEIRO DIRETOR

ISRAEL FERNANDES SALMEN **DIRETOR**

LUCAS MARQUES PELOSO FIGUEIREDO **DIRETOR**

LUCIANO CARDOSO VALLE **DIRETOR**

MICHELLE MEIRELLES FERREIRA COSTA CONTADORA - CRC/MG 107.217/0-4